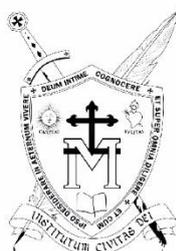


INSTITUTO CIDADE DE DEUS



## Etapa 3

AMOSTRA



*Editora  
Cidade de Deus*

# SUMÁRIO

<b>Estudo Sagrado.....</b>	<b>04</b>
Semana 1 .....	05
Semana 2 .....	11
<b>Língua Portuguesa .....</b>	<b>17</b>
Semana 1 .....	19
Semana 2 .....	33
<b>Matemática .....</b>	<b>47</b>
Capítulo 6 - Problemas envolvendo contas e conceitos de comprimento, massa e tempo .....	48
<b>Ciências .....</b>	<b>55</b>
Capítulo 3 – Seres vivos.....	56
Aula 5 - Hierarquia na escala de vida .....	56
Aula 6 - O princípio intelectual da conduta humana .....	61
<b>História.....</b>	<b>66</b>
Capítulo 16 - História de Moisés – Parte 1 .....	67
Capítulo 17 - História de Moisés – Parte 2 .....	71
<b>Geografia.....</b>	<b>74</b>
Introdução.....	75
Capítulo 14 - Paisagem rural .....	75
Capítulo 15 - Paisagem urbana.....	79
<b>Arte .....</b>	<b>83</b>
Atividades .....	84
Exercício 1.....	87
Exercício 2.....	90

# ORAÇÕES PARA ANTES DOS ESTUDOS

## SINAL DA CRUZ

Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos, Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

## SIGNUM SANCTÆ CRUCIS

Per signum Crucis, de inimicis nostris, líbera nos Deus noster.

In nomine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti. Amen.

## PAI-NOSSO

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. Amém.

## PATER NOSTER

Pater noster, qui es in caelis; sanctificétur nomen tuum; advéniat regnum tuum; fiat volúntas tua, sicut in caelo et in terra.

Panem nostrum cotidiánum da nobis hódie; et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris; et ne nos indúcas in tentatiónem; sed líbera nos a malo. Amen.

## AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

## AVE MARIA

Ave, María, grátia plena, Dóminus tecum, benedícta tu in muliéribus, et benedictus fructus ventris tui Jesus. Sancta María, Mater Dei, ora pro nobis peccatóribus, nunc et in hora mortis nostrae. Amen.

## VINDE ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

## VENI SANCTE SPÍRITUS

Veni Sancte Spíritus reple tuórum corda fidélium, et tu amóris in eis ignem accénde. Emítte Spíritum tuum et creabúntur. Et renovábis faciem terrae.

Oremus: Deus, qui corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuisti da nobis in eódem Spíritu recta sápere, et de ejus semper consolatióne gaudére. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.



ESTUDO  
SAGRADO

# SEMANA 1

## DOCTRINA SAGRADA

### A Eucaristia

#### **O que é o Sacramento da Eucaristia?**

A Eucaristia é o Sacramento em que, depois da consagração do pão e do vinho, está presente real e substancialmente, debaixo das espécies de um e do outro, o Corpo, o Sangue, a Alma e a Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo.

#### **Qual é a matéria do Sacramento da Eucaristia?**

A matéria do Sacramento da Eucaristia é o pão de trigo e o vinho de uva, que foi a matéria empregada por Nosso Senhor Jesus Cristo.

#### **Qual é a forma deste Sacramento?**

A forma da Eucaristia são as palavras de Jesus Cristo: *Isto é o meu Corpo; este é o cálice do meu Sangue...derramado por vós e por muitos para remissão dos pecados.*

#### **Quem é o Ministro da Eucaristia?**

O Ministro deste Sacramento é o Sacerdote.

#### **Que significa a palavra “Eucaristia”?**

A palavra “Eucaristia” quer dizer ação de graças, porque, com este Sacramento, damos graças a Deus por todos os benefícios que d’Ele temos recebido.

#### **Quando Nosso Senhor instituiu este Sacramento?**

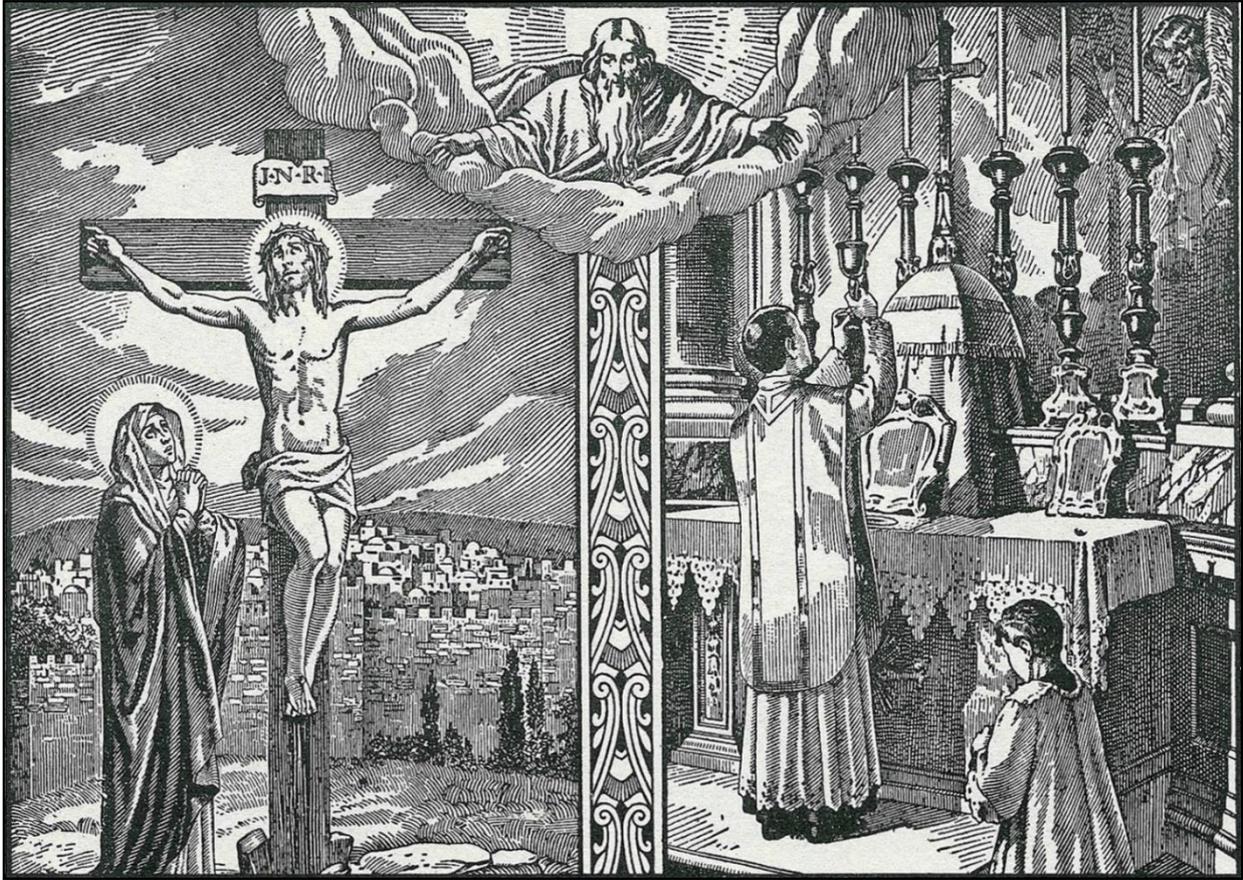
A Eucaristia foi instituída por Nosso Senhor Jesus Cristo na última ceia que celebrou com os seus discípulos, na véspera da sua paixão.

#### **Como Nosso Senhor instituiu este Sacramento?**

Para instituí-la, tomou nas suas mãos o pão, abençoou-o, partiu-o, e apresentou-o aos seus discípulos dizendo: “Tomai e comei; isto é o Meu corpo.” Tomou depois o cálice de vinho, abençoou-o, e apresentou aos seus discípulos dizendo: “Bebei, isto é o Meu sangue.”

Por essas palavras Jesus Cristo realizou aquilo que disse, converteu o pão no seu corpo, e o vinho no seu sangue, conversão que se chama transubstanciação, quer dizer, conversão de uma substância em outra substância.

Nosso Senhor acrescentou depois estas palavras: “Fazei isto em memória de mim” – para dar aos Apóstolos, aos Bispos e Sacerdotes o poder de converterem, como ele, o pão em Seu corpo, e o vinho em Seu sangue.



*Figura 1. A Santa Missa é a perpetuação do Santo Sacrifício de Nosso Senhor.*

## AMIZADE COM DEUS

### 6. Prática da humildade (continuação)

#### c) Prática da humilhação

Vamos galgando o terceiro degrau na prática da humildade.

Inútil seria estardes persuadidos de serdes maus e miseráveis, e mesmo de serdes tidos como tais, se, em chegando a ocasião da humilhação, não a aproveitásseis. Isto quereria dizer que a convicção da vossa miséria e o desejo de humilhação eram de mentira. Quereríeis ser humildes, e, quando alguém vos humilha, levantai a cabeça como aqueles cardos de que vos falei. Ai, que do dito ao feito há muita distância! E, todavia, é de necessidade a humilhação para se alcançar a humildade.

Paulina é uma pequena que gosta muito de piano, e pensa em ser pianista. Tem piano e professora e seu livro de exercícios; mas é muito pesado tocar escalas e arpejos, e se lhe fatigam as munhecas. Adota, pois, um método novo para chegar a ser pianista. Consiste esse método em contemplar o seu piano de alto a baixo muito bem, todos os dias, considerando, como é bonito ser pianista; mas tocá-lo?...nem por pensamento. Passam-se dois ou três anos, e ela sabe tanto como no primeiro dia. A mestra deixa-a, mas não sem antes lhe dizer, desiludida:

— É impossível ser pianista sem tocar piano nem pouco nem muito.



Figura 2

O mesmo acontece com esta bela virtude da humildade. É impossível ser humilde sem tocar a humildade, isto é, sem ser humilhado e sem receber de bom grado a humilhação. O caminho para a humildade é humilhar-se. De que servem os desejos desta virtude, se se aborrece a humilhação? Resolvi-vos a ser humilhados, e, quando chegar a ocasião, aproveitai-a.

Vedes aquele menino caladinho, de joelhos a um canto? Pois está praticando um belo ato de humildade. Ele acaba de ser repreendido pelo mestre. O mestre chamou-o de vadio e vagabundo, mas em verdade ele não é nem uma coisa nem outra. Um pequeno que lhe quer mal acusou-o de ter estado borrando o papel com bonecos durante a hora do estudo, mas é mentira... O pequeno envergonha-se, mas pensa em Jesus humilde e desprezado, e se cala e não se defende. O mestre castiga-o pondo-o de joelhos no canto. O menino cumpre o seu castigo e, enquanto o cumpre com lágrimas nos olhos — isto sim, coitadinho, pois afinal ele é de carne fraca — com pranto e com mágoa diz baixinho: “Jesus bom, recebe esta humilhação, pois bem a merecem os meus pecados. Para minha próxima comunhão, ofereço-te este pequeno sacrifício”. E, de lábios trêmulos, envia um beijo silencioso ao sacrário. O seu Anjo ouve a prece, e escreve esse ato de humildade e de amor com letras de ouro no livro de contas que traz debaixo do braço, para apresentá-lo ao Juiz Supremo no último dia.

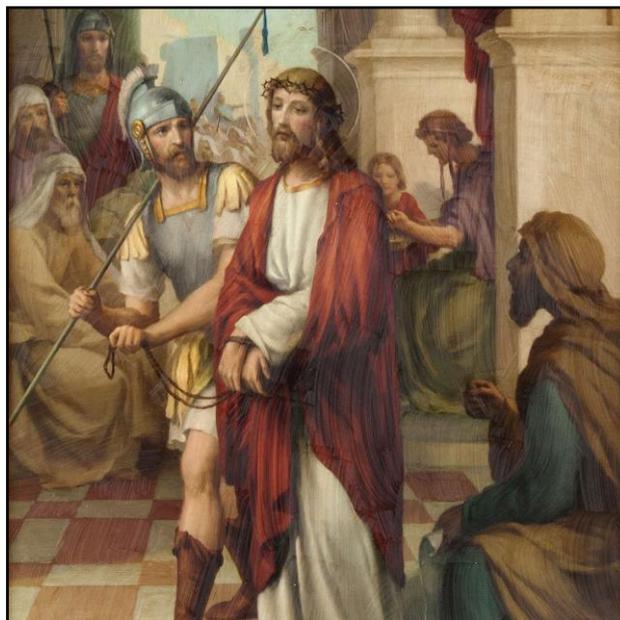


Figura 3. O pequeno envergonha-se, mas pensa em Jesus humilde e desprezado, e se cala e não se defende.

Estais vendo que belo ato de humildade pratica esse bom menino? Estais vendo como vos haveis de comportar em casos semelhantes?

## Oração Para se Fazer

### Todas as Manhãs

*Adorável Jesus, divino modelo de perfeição a que devemos aspirar, vou me empenhar em tornar-me, tanto quanto possível semelhante a Vós: doce, humilde, casto, paciente, caritativo e resignado como Vós. Em particular, farei todos os esforços para jamais cair nas faltas que tantas vezes tenho cometido, e de que desejo sinceramente corrigir-me.*

# VIDA DE JESUS

## CAPÍTULO V (continuação)

### Jesus restitui a vista a um cego de nascença

Havia um homem cego de nascença. Jesus tocou-lhe os olhos com um pouco de lama e disse:

— Vai e lava-te na piscina de Siloé.

Assim fez o cego, e adquiriu logo a vista. Os obstinados Fariseus mandaram-no vir à sua presença e perguntaram-lhe:

— Quem te curou?

E ele respondeu:

— Foi o homem chamado Jesus.

Os Fariseus disseram:

— Dá glória a Deus. Nós sabemos que esse homem que te curou é pecador.

Respondeu ele:

— Se é pecador não sei, mas é certo que eu estava cego e agora vejo.

Continuaram os Fariseus:

— Que te fez ele? Como te abriu os olhos?

Respondeu-lhe:

— Já vos disse que aquele homem chamado Jesus fez um pouco de barro, aplicou-a sobre os meus olhos e disse-me que fosse lavar-me na piscina de Siloé e assim alcancei a vista. Por que me interrogais de novo? Quereis vós, porventura, fazer-vos também seus discípulos?

A estas palavras o amaldiçoaram e disseram:

— Discípulo dele sejas tu; nós seguiremos a doutrina de Moisés; este, porém, não sabemos donde é.

Mas o homem observou:

— É, de fato, interessante, que vós não saibais de onde ele é, e me tenha restituído a vista. Se este não fosse de Deus, não poderia fazer estas coisas.



Figura 4

Enraivecidos e confundidos, os Fariseus, disseram:

— Estás carregado de pecados desde que nasceste e queres nos ensinar a nós?

Dito isto o expulsaram.

Mas ele encontrando-se com Jesus e sabendo que era o Messias esperado, prostrou-se a seus pés, adorou-o e fez-se seu discípulo.

## SEMANA 2

### DOCTRINA SAGRADA

#### A Eucaristia (continuação)

**Como acontece tal prodígio, isto é, a conversão do pão no Corpo e do vinho no Sangue de Nosso Senhor?**

O pão converte-se no Corpo e o vinho no Sangue de Jesus Cristo, em virtude das palavras da consagração que o Sacerdote profere sobre a hóstia e o vinho do cálice, de modo que, feita a consagração, já não há pão nem vinho, porque toda a substância do pão e do vinho se converteu no Corpo e Sangue de Jesus Cristo, sem que fique do pão e do vinho mais do que os acidentes, que chamamos espécies sacramentais.

**O que são “acidentes ou espécies sacramentais”?**

Esses acidentes ou espécies sacramentais são tudo aquilo que aparece aos nossos sentidos no pão e no vinho consagrado, isto é, a figura, a cor, o cheiro e o sabor dum e outro. Os acidentes existem milagrosamente.

**Que é a hóstia antes da consagração?**

A hóstia, antes da consagração, é pão.



*Figura 5. A hóstia, antes da consagração, é simplesmente pão. Após a consagração mantém-se, milagrosamente, apenas a aparência e o sabor do pão.*

**Que é a hóstia depois da consagração?**

A hóstia, depois da consagração, é o verdadeiro Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo, debaixo das espécies ou aparências de pão.

### Que há no cálice antes da consagração?

No cálice, antes da consagração, há vinho.

### Que há no cálice depois da consagração?

No cálice, depois da consagração, há o verdadeiro Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, debaixo das espécies ou aparências de vinho.

### Como se chama essa maravilhosa conversão?

Essa maravilhosa conversão chama-se *transubstanciação*.



Figura 6. Após a Consagração não ali mais pão e vinho, e sim o Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo.

## AMIZADE COM DEUS

### 6. Prática da humildade (continuação)

#### d) O terceiro grau de humildade

Estais convencidos de que esta virtude se começa com a prática voluntária da humilhação, mas convencidos também de que esta humilhação custa muito, como acontecia ao menino bom que vos expliquei. Mas os que sobem um degrau alto, muito alto, o mais alto da ladeira por onde caminhamos rumo ao cimo da humildade, oh! as que galgam este degrau, estes, sim, já são humildes! estes já estão no terceiro grau da humildade de que antes vos falei! Consiste ele em escolher com alegria os desprezos, as humilhações, a pobreza, por amor a Cristo pobre, desprezado e humilhado.

Agora, depois de vos haver explicado e esmiuçado a humildade, acomodando-me ao vosso tenro juízo, vislumbrareis sequer como é grande e sublime o terceiro grau da humildade? Estais resolvidos a ser desprezados? Quereis ser os últimos? Se vos encontrásseis nestes casos, vos alegraríeis? Por que não? Por que não imitardes a Cristo, que se humilhou por vós?

Certa vez S. Filipe Néri pôs-se a beber vinho, empinando o odre com muita graça no meio da rua. As pessoas se riam; ele não procurava outra coisa: queria ser desprezado por amor de Cristo.

Outra vez um Santo pôs-se a balançar-se no balanço em companhia dos pequeninos, para que o tivessem por falta de juízo.

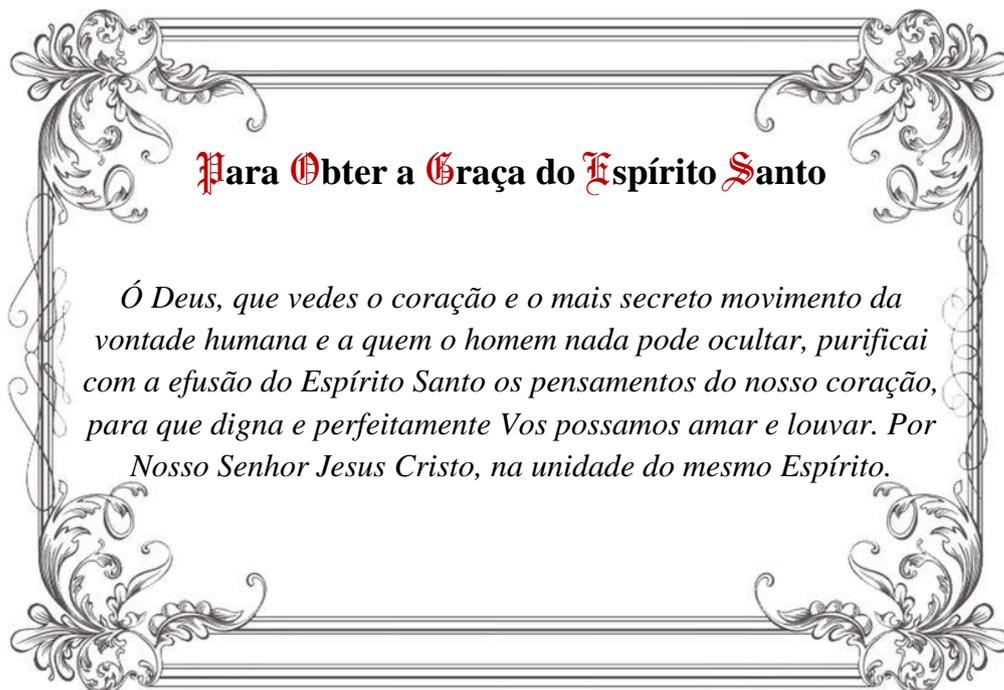


*Figura 7. Não raras vezes São Filipe Néri foi visto levitando em êxtases de caridade.*

Ia um cavalheiro importante para conhecer um religioso de grande fama de santo. O frade soube a que vinha o fidalgo, e pegou um pedaço de pão com queijo e começou a comer como maluco pelo claustro.

— É esse o frade santo que me diziam? — perguntou o cavalheiro, estranhando. Esse não é santo, é mentecapto. — O cavalheiro retirou-se indignadíssimo, e o frade ficou contentíssimo com a humilhação.

Assim obram os Santos, assim procuram os despezos os seguidores de Cristo, assim galgam este terceiro grau de humildade.



# VIDA DE JESUS

## CAPÍTULO V (continuação)

### Ressurreição de Lázaro

Era a casa de Lázaro, especialmente após a conversão de Madalena, o abrigo predileto dos pregadores do Evangelho. Enquanto Jesus pregava além do Jordão, anunciaram-lhe que Lázaro enfermara gravemente. Jesus demorou algum tempo em vir vê-lo e chegou somente quando já há quatro dias estava sepultado. Maria Madalena toda desolada estava em casa, em companhia de alguns Judeus vindos de Jerusalém para a consolar. Sua irmã, apenas soube que Jesus vinha, foi-lhe ao encontro e exclamou:

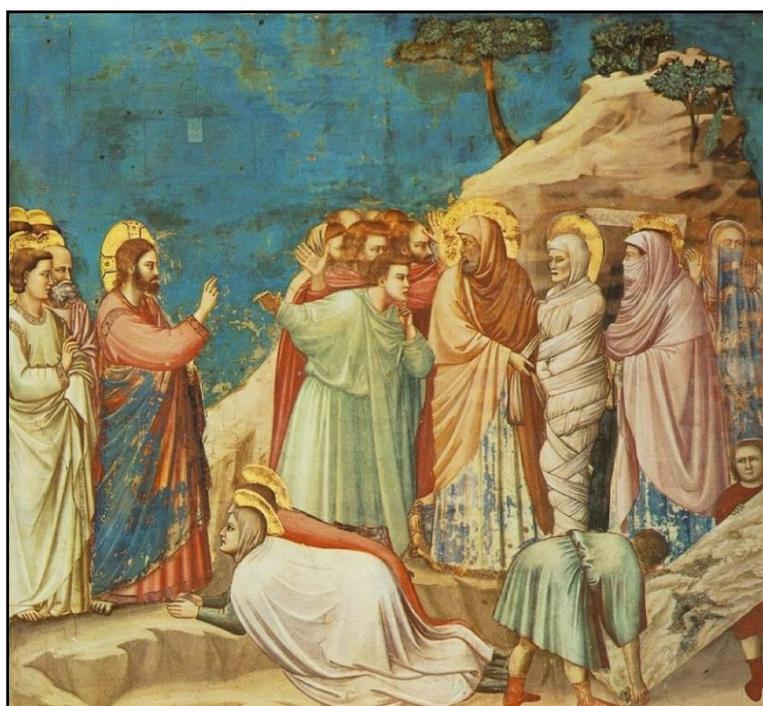


Figura 8. Ressurreição de Lázaro

que fechava o sepulcro. Marta observou:

— Senhor, já cheira mal, pois há quatro dias que morreu.

Disse-lhe Jesus:

— Não te disse eu que, se tiveres fé, verás a glória de Deus?

Tiraram, pois, a pedra. Jesus levantando os olhos para o Céu e dando graças ao Pai que sempre o tinha atendido, bradou:

— Lázaro, vem para fora.

E a tais palavras, Lázaro, de mãos e pés ligados com faixas e o rosto envolto num véu, saiu logo. Jesus disse aos Apóstolos:

— Desligai-o e deixai-o ir.

— Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

Jesus comovido às lágrimas, perguntou onde o tinham enterrado; levaram-no à sepultura que estava fechada por uma pedra. Aí Jesus comoveu-se de novo de tal forma que não pôde conter as lágrimas. Pelo que os Judeus diziam:

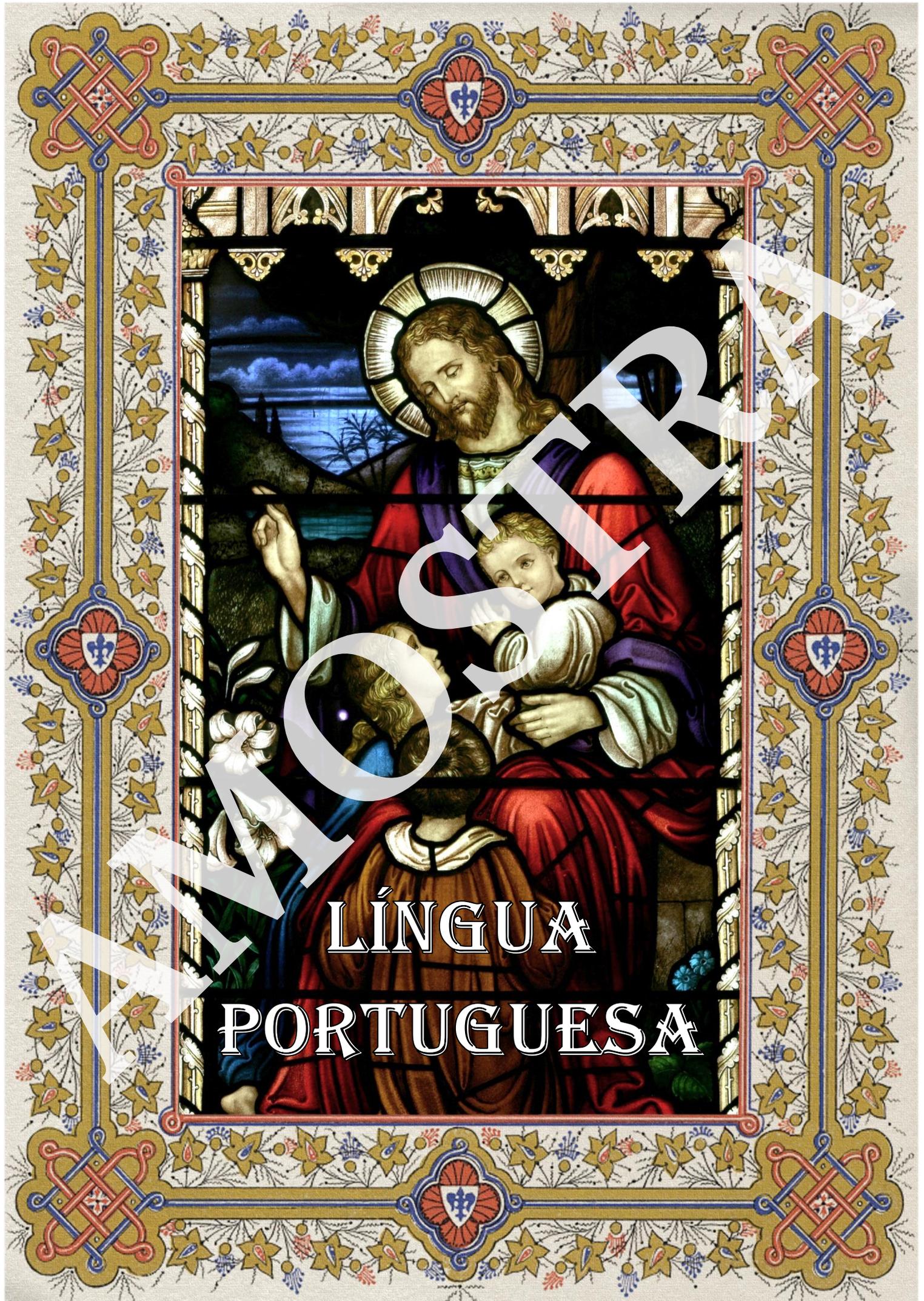
— Eis como ele o amava.

Outros diziam:

— Este que restituiu a vista ao cego de nascença não podia fazer com que o amigo não morresse?

Então Jesus muito comovido, mandou logo que tirassem a pedra

Essa foi a ressurreição de Lázaro. Lázaro no sepulcro é a figura do homem no pecado; ele ressurgirá da morte da alma, se atender à voz do Senhor que o chama ao arrependimento, e absolvido pelo sacerdote, ficará livre de suas culpas.



LÍNGUA  
PORTUGUESA

# ORIENTAÇÕES – LÍNGUA PORTUGUESA

**P**ARA formarmos crianças santas, dotadas de sabedoria, virtudes e amor, precisaremos, para esta disciplina, de empenho diário, distribuído em leitura, interpretação de textos, realização de atividades e muita dedicação! Todo esforço e atenção valerá a pena, vamos aprender muito!

## RECOMENDAÇÕES

1. Antes de iniciar o trabalho, **ofereça seu estudo a Deus**, peça a presença do Divino Espírito Santo, busque serenidade e concentração. **Realize as orações propostas na** introdução desta apostila e entregue seu coração, entendimento e atenção nas mãos de Nossa Senhora, para que ela conduza você pelo caminho da sabedoria.
2. Faça, **diariamente**, suas orações, o cabeçalho e as margens no seu caderno. Você já aprendeu a fazer estas atividades; você deverá cumprir esta rotina diária. O material impresso, o dicionário, o caderno, são objetos que vão ajudá-lo durante todo o ano. Cuide bem deles, mantendo-os limpos, e organizados! Eles serão grandes instrumentos do amor de Deus que o conduzirá a conhecer a VERDADE.
3. Pule a primeira página do mês. Depois, escolha um desenho para ilustrar sua atividade mensal.
4. Neste volume vamos nos concentrar em conhecer algumas das muitas histórias que se ligam aos santos juninos. Diariamente, após a oração, inicie com o texto proposto; leia o texto tantas vezes quantas você precisar para que a leitura seja sua amiga e você a compreenda bem. As histórias envolvem pessoas que souberam amar a Deus, defender a **Verdade** e mudar a história do mundo, são exemplos que nos ajudam a viver. Depois responda algumas questões sobre o texto: copie as perguntas no seu caderno e vá respondendo uma a uma.
5. Nos volumes anteriores, diariamente, você fez anotações no seu diário. Como é gostoso registrar os momentos de nossa vida! Prossiga com seu diário, aproveite para rezar sobre a sua vida e a de sua família.
6. As outras atividades serão colocadas na sequência da leitura. O símbolo  indica que você tem uma atividade a realizar. Bom trabalho! Aproveite o estudo para louvar a Deus!
7. Neste volume você usará um livro que conta episódios da vida de São João da Cruz. Este é o livro da Editora Katechesis.

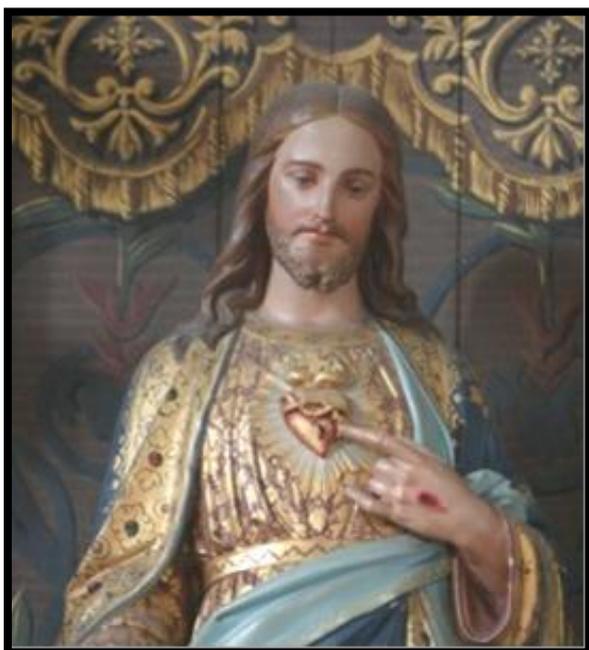
# SEMANA 1

## DIA I

### 1. ORAÇÃO

### 2. MARGEM NO CADERNO

### 3. APRENDENDO COM OS SANTOS E COM A IGREJA



#### Sagrado Coração de Jesus

Quem deu início à devoção ao Sagrado Coração de Jesus? Quem foi sua propulsora?

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus é muito antiga na Igreja, porém, foi a partir das revelações a **Santa Margarida Maria Alacoque** que esta devoção, tão bela e tão necessária, espalhou-se pelo mundo.

Margarida nasceu em 22 de agosto de 1647 em Verosvres, na Borgonha. Após a morte de seu pai, foi morar junto com sua mãe na casa de seu tio Toussant. Conheceu os sofrimentos da vida cotidiana vivendo junto com seus parentes pouco generosos e que não aceitavam a decisão da jovem de seguir uma vocação religiosa.

Porém, no dia da festividade de São João Evangelista de 1673, estando ela rezando diante do Santíssimo Sacramento do Altar, no convento da Ordem da Visitação de Santa Maria em Paray-le-Monial, Jesus se apresenta a ela em visão. Relata Santa Margarida Maria:

“Eu estava diante do Santíssimo Sacramento exposto, quando Jesus Cristo apresentou-se a mim, reluzente de glória, com suas cinco chagas brilhantes como outros tantos sóis. Chamas jorravam de todas as partes desta Humanidade Sagrada, sobretudo de seu adorável peito que parecia uma fornalha. Aí me foram reveladas as maravilhas inexplicáveis de seu puro amor e tudo que Ele fez pelos homens, recebendo em troca apenas ingratidão e desprezos.”

“Jesus me disse: Essa ingratidão me é mais penosa do que todos os sofrimentos que padeci em minha Paixão. Se me retribuíssem em algo esse amor, Eu tomaria como pouco tudo o que fiz pelos homens e estaria disposto a fazer ainda mais se possível fosse.”

“Neles, porém, encontro somente friezas e recusas de minhas solitudes e bondades. Tu pelo menos filha minha, alivia-me ao suprires a ingratidão dos homens em toda medida de que fores capaz”.

“Me receberás sempre no Santíssimo Sacramento, especialmente nas primeiras sextas-feiras de cada mês. E em todas as noites de quinta para sexta Eu te farei participar da tristeza mortal que se abateu sobre mim no Horto das Oliveiras”.

Além dessa e de outras revelações, as Doze Promessas foram dadas para aqueles que se tornam devotos do Sagrado Coração. Procure guardar de cor, decore 3 por dia. São elas:

### **Doze Promessas aos devotos do Sagrado Coração de Jesus**

1. Darei às almas dedicadas a Meu Coração, todas as graças necessárias a seu estado.
2. Farei reinar a paz em suas famílias.
3. Eu os consolarei em suas penas.
4. Serei refúgio seguro durante a vida e, sobretudo, na hora da morte.
5. Derramarei copiosas bênçãos.
6. Os pecadores acharão em meu coração a fonte e o oceano infinito da misericórdia.
7. As almas túbias se tornarão fervorosas.
8. As almas fervorosas elevar-se-ão rapidamente a uma grande perfeição.
9. Abençoarei a casa em que se achar exposta e for venerada a imagem do meu Coração.
10. Darei aos sacerdotes o dom de tocar os corações mais endurecidos.
11. As pessoas que propagarem esta devoção terão seus nomes escritos indelevelmente no meu Coração.
12. O amor todo-poderoso do meu coração concederá a graça da perseverança final a todos os que comungarem na 1ª sexta-feira do mês, por nove meses seguidos.

Fonte: <https://recife.blog.arautos.org/2013/06/sagrado-coracao-de-jesus-confio-e-espero-em-vos/>  
Consultado em: 04/05/2018.

## **4. RESPONDA**

- ✦ Leia atentamente o texto acima, tantas vezes quantas você sentir que precisa para entendê-lo bem. Procure decorar as três primeiras promessas.
- ✦ Procure as palavras devoção, propulsora, refúgio, túbias, no dicionário. Exercite a divisão silábica e a classificação.
- ✦ Quem foi a responsável pela divulgação da devoção ao Sagrado Coração de Jesus?
- ✦ Quando e onde nasceu Santa Margarida Maria Alacoque?
- ✦ Quais as características físicas da visão de Santa Margarida Maria? (Pense como se fosse uma foto, apenas naquilo que se poderia ver).
- ✦ Copie, no caderno em que você copiou o ofício de Nossa Senhora, as 12 Promessas feitas aos devotos do Sagrado Coração de Jesus.

## **5. PRODUÇÃO TEXTUAL**

Diário.

## **6. EXTRA**



Peça a seus responsáveis que visitem uma Igreja em que a imagem do Sagrado Coração de Jesus esteja exposta e ali reze com a sua família. Faça este exercício de fé num dia em que for mais adequado para sua família.



## DIA II

### 1. ORAÇÃO

### 2. MARGEM NO CADERNO

### 3. APRENDENDO COM OS SANTOS E COM A IGREJA

A devoção ao Sagrado Coração de um modo visível aparece em dois acontecimentos fortes do Evangelho: no gesto de São João, discípulo amado, encostando a sua cabeça em Jesus durante a Última Ceia (cf. Jo 13,23); e, na cruz, onde o soldado abriu o lado de Jesus com uma lança (cf. Jo 19,34).

Num acontecimento, temos o consolo de Cristo pela dor na véspera de Sua morte. No outro, o sofrimento causado pelos pecados da humanidade.

Esses dois exemplos do Evangelho nos ajudam a entender o apelo de Jesus feito, em 1675, a Santa Margarida Maria Alacoque:



*Foto Ilustrativa: by Getty Images/ IsraelBrum*

“Eis este coração que tanto tem amado os homens. Não recebo da maior parte senão ingratidões, desprezos, ultrajes, sacrilégios e indiferenças. Eis que te peço que a primeira sexta-feira depois da oitava do Santíssimo Sacramento (Corpo de Deus) seja dedicada a uma festa especial para honrar o Meu coração, comungando, neste dia, e dando-lhe a devida reparação por meio de um ato de desagravo para reparar as indignidades que recebeu durante o tempo em que

esteve exposto sobre os altares. Prometo-te que o Meu Coração se dilatará para derramar com abundância as influências de Seu divino amor sobre os que tributem essa divina honra e que procurem que ela lhe seja prestada.”

IN: <https://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/devocao/as-12-promessas-do-sagrado-coracao-de-jesus/>

*“Eu te prometo, na excessiva misericórdia do meu Coração, que concederei a graça da penitência final a todos os que comungarem na primeira sexta-feira de nove meses consecutivos. Eles não morrerão no meu desagrado nem sem receber os Sacramentos; e, nesse transe extremo, receberão asilo seguro no meu Coração.”*

Existem várias formas de demonstrar a nossa devoção ao Sagrado Coração de Jesus. A novena das primeiras sextas-feiras é uma maneira toda especial de fazer isso. Você já fez esta novena? Esta é uma ótima oportunidade para começar.

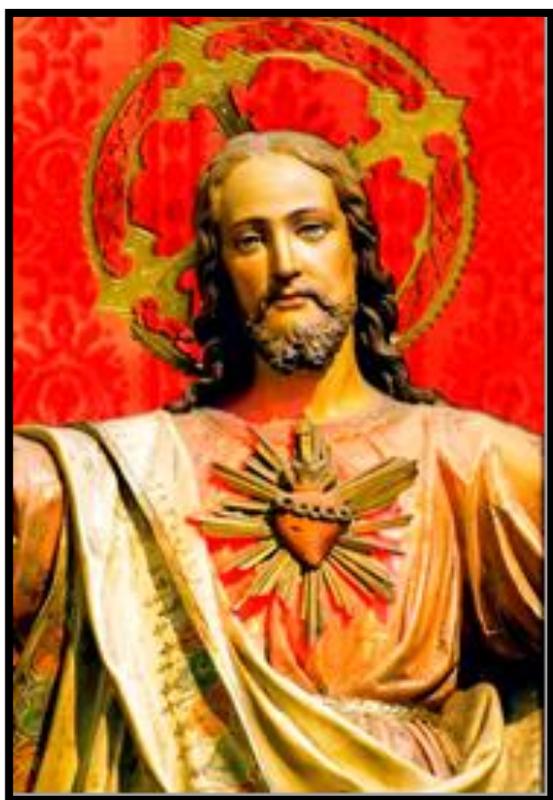


Imagem do Sagrado Coração - Arautos do Evangelho.

### **Novena irresistível ao Sagrado Coração**

1. Ó meu Jesus, que dissestes: Em verdade vos digo: pedi e recebereis, procurai e achareis, batei e ser-vos-á aberto, eis que eu bato, procuro e peço a graça... (inserir seu pedido)

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

Sagrado Coração de Jesus, confio e espero em Vós!

2. Ó meu Jesus, que dissestes: Em verdade vos digo: qualquer coisa que peçais a meu Pai em meu nome, Ele vô-la concederá, eis que a vosso Pai, no vosso nome, eu peço a graça... (inserir seu pedido)

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

Sagrado Coração de Jesus, confio e espero em Vós!

3. Ó meu Jesus, que dissestes: Em verdade vos digo: passarão o Céu e a Terra, mas as minhas palavras, jamais, eis que, apoiado na infalibilidade de vossas santas palavras, eu peço a graça...

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

Sagrado Coração de Jesus, confio e espero em Vós!

Oremos:

Sagrado Coração de Jesus, a Quem uma única coisa é impossível, isto é, a de não ter compaixão dos infelizes, tende piedade de nós, míseros pecadores, e concedei-nos as graças que Vos pedimos por intermédio do Coração Imaculado da vossa e nossa terna Mãe.

São José, amigo do Sagrado Coração de Jesus, rogai por nós!

Salve Rainha.

✠ Leia várias vezes esta novena, em espírito de oração.

✠ Procure decorar as três promessas seguintes (4,5,6).

## 4. TEORIA E PRÁTICA: ORTOGRAFIA

✦ Primeiro estude, depois copie em seu caderno o texto abaixo.

**Pontuação** é um recurso da ortografia, que permite expressar na língua escrita matizes rítmicas e melódicas características da língua falada, pelo uso de um conjunto sistematizado de sinais.

**Para que servem os sinais de pontuação?** No geral, para representar pausas na fala, nos casos do ponto, vírgula e ponto e vírgula; ou entonações, nos casos do ponto de exclamação e de interrogação, por exemplo. Além de pausa na fala e entonação da voz, os sinais de pontuação reproduzem, na escrita, nossas emoções, intenções e anseios.

Neste estudo destacaremos:

• Ponto final (.)	• Travessão (—)
• Interrogação (?)	• Reticências (...)
• Exclamação (!)	• Vírgula (,)
• Dois pontos (:)	• Aspas (“ ”)
• Parênteses (( ))	• Hífen (-)

✦ Volte ao texto de hoje com sua caixa de lápis de cor na mão... para colorir os sinais de pontuação.

✦ Ponto final (.)	Preto
✦ Interrogação (?)	Amarelo
✦ Exclamação (!)	Verde
✦ Dois pontos (:)	Marrom
✦ Parênteses (( ))	Cinza
✦ Ponto e vírgula (;)	Laranja
✦ Travessão (—)	Vermelho
✦ Reticências (...)	Lilás
✦ Vírgula (,)	Azul
✦ Aspas (“ ”)	Azul-claro
✦ Hífen (-)	Verde-claro

## 5. DIÁRIO



## DIA III

### 1. ORAÇÃO

### 2. MARGEM NO CADERNO

### 3. APRENDENDO COM OS SANTOS E COM A IGREJA

*Procure decorar as três promessas seguintes (7, 8, 9) do Sagrado Coração de Jesus.*

### 4. DITADO

1. Darei às almas dedicadas a meu coração todas as graças necessárias a seu estado.
2. Farei reinar a paz em suas famílias.
3. Eu os consolarei em suas penas.

### 5. TEORIA E PRÁTICA: ORTOGRAFIA

Estude, copie e decore:

#### **O ponto.**

O ponto, ou ponto final, é um sinal de pontuação usado no final de frases, para indicar uma pausa total. É usado também em abreviaturas.

Exemplos:

Procure, no texto de hoje, uma frase em que a única pontuação seja o ponto final e copie-a em seu caderno como exemplo deste item. Agora volte nas promessas do Sagrado Coração e procure outra frase que só tenha o ponto final como sinal de pontuação. Observe ainda as abreviações das palavras que você buscou no dicionário e monte os exemplos deste ponto.

### 6. LEITURA

Hoje iniciaremos a leitura e o trabalho com o livro de São João da Cruz.

Abra as primeiras páginas e responda:

- ✦ Título do livro:
- ✦ Autor:
- ✦ Revisão:
- ✦ Adaptação e tradução:
- ✦ Editora:
- ✦ Ano de publicação:
- ✦ Local de publicação:
- ✦ Leia atentamente as páginas 8 e 9 (*Que virei a ser no dia de amanhã?*), do livro de São João da Cruz. Releia em voz alta, falando os sinais de pontuação. Leia novamente, procurando tornar a sua voz um instrumento eficaz de comunicação. Depois responda, com respostas completas:

- ✦ Quais os três nomes pelos quais já foi chamado São João da Cruz?
- ✦ Como era a sua fisionomia?
- ✦ São João da Cruz nasceu na Espanha, mas em que povoado?
- ✦ Dicionário:  
*Cisma.*  
*Classifique **cisma** quanto ao número de sílabas, acentuação tônica. Há encontro consonantal? De que tipo?*
- ✦ O que fez João aos 21 anos de idade?
- ✦ Em que dia exalou seu último suspiro?
- ✦ Quem é a grande Santa, doutora da Igreja, com a qual se encontrou São João da Cruz?
- ✦ Aprecie a interpretação dada pelo ilustrador na página 6. Contemple!

## 7. DIÁRIO



## DIA IV

### 1. ORAÇÃO

### 2. MARGEM NO CADERNO

### 3. APRENDENDO COM OS SANTOS E COM A IGREJA



As boas imagens que representam o Sagrado Coração de Jesus, quase sempre nos fazem contemplar, no olhar de Nosso Senhor, algo de supremamente tranquilo, sereno e analítico. É um olhar profundo, abarcativo, meditativo, que parece fazer remontar tudo quanto existe às suas ultimíssimas e mais elevadas causas, nunca se contentando com uma visão plana e rasa das coisas, incompatível com a sua infinita perfeição moral. Olhar analítico, dissemos, de quem vê tudo, conhece tudo e ama as inter-relações retas e ordenadas das coisas criadas. É um amor, portanto, que Nosso Senhor Jesus Cristo tem à própria ordem do universo que Ele mesmo criou. Nesse universo, ordenadamente, Ele ama os homens, os quais constituiu reis da Criação. E dentre estes, Nosso Senhor ama de modo particular os católicos, desejando que se voltem para Ele e O adorem. Ele ama sobretudo a Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana — nascida da chaga aberta em seu Sacratíssimo Coração —, pela qual Ele vela de modo especial, a fim de que a única Igreja do único Deus vivo e verdadeiro, que é Nosso Senhor Jesus Cristo, realize as intenções que Ele teve em vista ao fundá-la. E por essa divina análise, enormemente refletida e séria, da ordem do criado, Jesus sabe que toda ela é profundamente solidária. E assim, qualquer desordem introduzida em algum ponto, por ínfimo que este seja, repercute e abala aquela ordem no seu conjunto. Como

também, em sentido contrário, sabe Ele que toda boa ação consolida essa mesma ordem universal. De onde, o Sagrado Coração de Jesus amar intensamente os bons para que sejam melhores, com vistas a que se tornem ótimos! E tudo isso, com aquele divino amor, de uma dileção toda especial, que só o Sacratíssimo Coração “que tanto amou os homens” sabe ter. Ele, assim, nos atrai, nos arrebatava e nos põe de joelhos, em súplice adoração.

Disponível em: [catolicismo.com.br](http://catolicismo.com.br)

✦ Leia atentamente o texto acima, duas ou três vezes em silêncio. Depois leia em voz alta, marcando bem a pontuação. Finalmente, leia o texto para algum de seus responsáveis.

✦ Procure decorar as três promessas finais (10, 11, 12) do Sagrado Coração de Jesus.

#### 4. LEITURA

✦ Leia atentamente “*A vocação para o Carmelo*”, páginas 11, 12 e 13 e contemple a ilustração da página 12.

✦ Dicionário:

*angariador; constante; aliciar. Divida em sílabas (com pontinho).*

✦ Qual foi a profissão de João no Hospital?

✦ O que seu irmão Francisco conta da decisão de João sobre a vida religiosa?

✦ O que João fazia depois dos estudos?

✦ Leia novamente o texto e conte para alguém de sua família, sem ler.

#### 5. TEORIA E PRÁTICA: ORTOGRAFIA

Estude, copie e decore:

**O ponto de interrogação ( ? ).**

O ponto de interrogação é usado em frases interrogativas diretas; é empregado para indicar uma pergunta.

Exemplo:

✦ Procure, no texto de hoje, uma frase em que apareça o ponto de interrogação e copie-a em seu caderno como exemplo deste item.

Estude, copie e decore:

É usado também para indicar surpresa, expressar indignação ou atitude de expectativa diante de uma determinada situação:

- O quê? Não acredito que você tenha feito isso! (atitude de indignação).
- Não esperava que fosse receber tantos elogios! Será que mereço tudo isso? (surpresa)
- Qual será a minha colocação no resultado do concurso? Será a mesma que imagino? (expectativa)

## 6. DITADO

1. Serei refúgio seguro durante a vida e, sobretudo, na hora da morte.
2. Derramarei copiosas bênçãos.
3. Os pecadores acharão em meu coração a fonte e o oceano infinito da misericórdia.

## 7. PRODUÇÃO TEXTUAL

Diário.



## DIA V

### 1. ORAÇÃO

### 2. MARGEM NO CADERNO

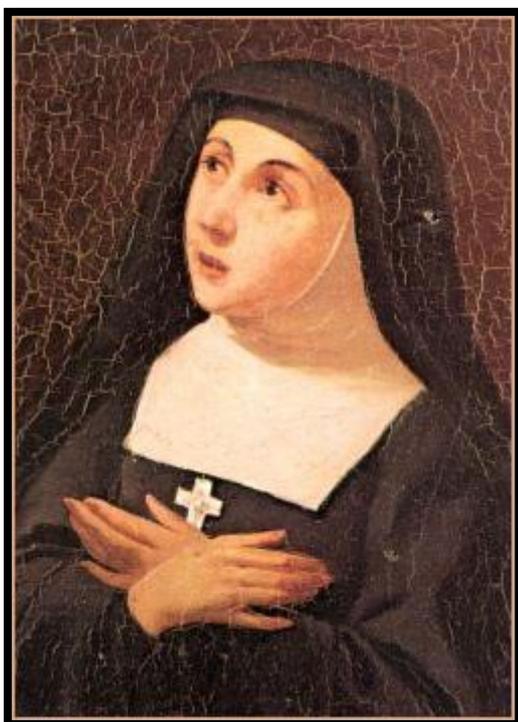
### 3. APRENDENDO COM OS SANTOS E COM A IGREJA

✠ Verifique se você já decorou as 12 promessas do Sagrado Coração de Jesus.

#### **Santa Margarida Maria Alacoque: a mensageira do Sagrado Coração de Jesus**



A mensagem da qual Santa Margarida Maria Alacoque foi portadora, mostraria à humanidade, de um modo nunca antes imaginado, a insondável intensidade do amor que Jesus tem a cada um de nós.



Quando Margarida tinha apenas quatro anos de idade, começou a sentir-se levada a dizer diversas vezes: “Ó meu Deus, eu Vos consagro minha pureza e Vos faço voto de castidade perpétua”.

Algo surpreendente numa menininha daquela idade, que nem sabia o que isso significava – como diria mais tarde em suas memórias. Era já o início extraordinário da história desta alma, na qual a graça divina agia preparando-a para pertencer somente a Jesus. Assim, ela poderia cumprir eximamente uma crucial missão em benefício da humanidade: ser a mensageira do Sagrado Coração.

#### **Luta entre a vocação e o atrativo pela vida comum**

Margarida nasceu em 22 de julho de 1647 na Borgonha, França. Seu pai era juiz e notário real, mas homem de pequenas posses. Quando tinha 8 anos de idade, foi surpreendida pelo falecimento de seu pai, e a família precisou enviá-la para a escola das clarissas de Charolles.

Ali, uma estranha enfermidade reduziu-a a um tal estado de debilidade que, ao cabo de algum tempo, sua mãe a levou de volta para casa.

“Passei quatro anos sem poder caminhar”, dirá ela depois. Vendo a ineficácia dos remédios, voltou-se para a Virgem das Virgens e fez-lhe o voto de entrar para a vida religiosa, se ficasse curada. Foi atendida com rapidez, restabelecendo-se instantaneamente.

Entretanto, quando Margarida completou 17 anos, sua mãe e seus irmãos decidiram que ela devia se casar.

Deixando-se levar pelo amor filial, a jovem aos poucos começou a tomar parte nos folguedos de sua idade – embora se guardando de ofender a Deus – e a acariciar a ideia de contrair matrimônio, mesmo porque já tinha vários pretendentes. No seu interior travou-se então uma

demorada e intensa batalha: de um lado, a atração pela vida comum lhe sussurrava ser até um dever de piedade filial constituir um lar, pois assim poderia amparar melhor sua mãe enferma.

De outro, a voz da graça lembrava- lhe o voto de castidade perfeita que fizera já na infância, bem como a promessa de fazer-se esposa de Cristo. Não importa, você era muito criança para entender o que dizia, portanto, essas promessas não tinham valor; você agora é livre! – era a resposta que lhe vinha em seguida à mente.

Esse cruel embate de alma durou alguns anos. Mas, ajudada de modo sensível por Nosso Senhor, a vocação religiosa acabou por vencer: em 1671, ela entrou como postulante no Mosteiro da Visitação, de Paray-le-Monial. (...continua)

Disponível em: <http://www.arautos.org/secoes/artigos/doutrina/santos/santa-margarida-maria-alacoque-a-mensageira-do-sagrado-coracao-de-jesus-143685> (consultado em 08/03/2019)

#### 4. RESPONDA

- ✦ Copie as perguntas e responda:
1. A frase: “Ó meu Deus, eu Vos consagro minha pureza e Vos faço voto de castidade perpétua” foi dita por quem e com que idade?
  2. A graça divina preparava a alma de Santa Margarida para pertencer a quem?
  3. Qual seria, no futuro, a missão de Santa Margarida?
  4. Quando e onde nasceu Santa Margarida?
  5. Quantos anos tinha ela quando ficou órfã?
  6. Para onde sua mãe a levou?
  7. Quantos anos ela ficou doente, sem poder caminhar?
  8. Quantos anos ela tinha quando voltou-se para a Virgem das Virgens e fez-lhe o voto de entrar para a vida religiosa, se ficasse curada? (Você precisa fazer as contas...)
  9. Quantos anos tinha Santa Margarida quando seus irmãos e sua mãe resolveram que ela deveria se casar?
  10. Qual foi o conflito que ela experimentou então?
  11. A vocação religiosa venceu e ela entrou para o Mosteiro em 1671. Quantos anos ela tinha? (Faça as contas...)

#### 5. LEITURA

- ✦ Leia atentamente *Sacerdote de Jesus Cristo*, páginas 13 e 14 do livro de São João da Cruz.
- ✦ Onde estudava Frei João de S. Matias?
- ✦ Por que sua vida era exemplar para todos?
- ✦ O que ele passava longas horas fazendo?
- ✦ Onde João dormia nesta época?
- ✦ Quando é que ele jejuava?
- ✦ O que aconteceu no ano de 1567?
- ✦ Como ficou sua vida após a ordenação sacerdotal?

## 6. TEORIA E PRÁTICA: ORTOGRAFIA

✦ Estude, copie e decore:

### **Dois pontos ( : ).**

Os dois pontos marcam uma pequena suspensão no ritmo de uma frase não concluída. É usado para introduzir uma enumeração, o discurso direto, uma citação, um esclarecimento e um exemplo, entre outros.

Exemplo:

✦ Procure, no texto de hoje, uma frase em que apareçam dois pontos e copie-a em seu caderno como exemplo deste item. Agora volte à página 7 e copie outro exemplo do uso de dois pontos.

## 7. DITADO

1. As almas túbias se tornarão fervorosas.
2. As almas fervorosas elevar-se-ão rapidamente a uma grande perfeição.
3. Abençoarei a casa em que se achar exposta e for venerada a imagem do meu Coração.

## 8. DIÁRIO



## SEMANA 2

### DIA I

#### 1. ORAÇÃO

#### 2. MARGEM NO CADERNO

#### 3. APRENDENDO COM OS SANTOS E COM A IGREJA

✠ *Verifique se você já decorou as 12 promessas do Sagrado Coração de Jesus.*

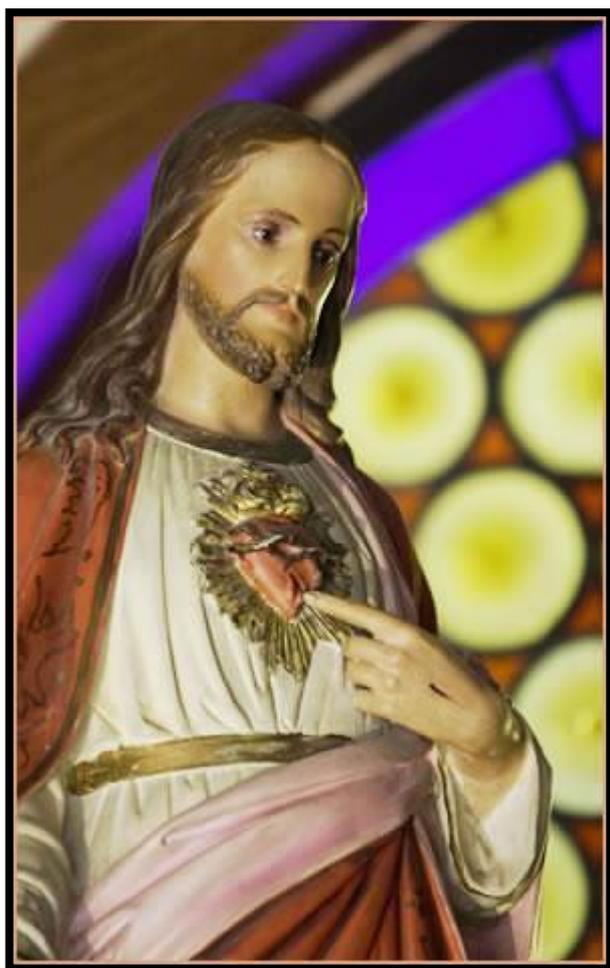
#### **Santa Margarida Maria Alacoque: a mensageira do Sagrado Coração de Jesus** (continuação)



A mensagem da qual Santa Margarida Maria Alacoque foi portadora mostraria à humanidade, de um modo nunca antes imaginado, a insondável intensidade do amor que Jesus tem a cada um de nós.

#### **Santa ou visionária?**

Desde a infância, Margarida fora beneficiada por experiências místicas.



As mais importantes, porém, ocorreram no convento, a partir de 27 de dezembro de 1673, quando passou a receber uma série de revelações do Sagrado Coração de Jesus, o qual a incumbia de ser a encarregada de divulgar essa devoção. As três superiores que, a cada seis anos, assumiram sucessivamente a autoridade no convento de Paray-le-Monial, convenceram-se da santidade de Margarida e da autenticidade das revelações que recebia. Contudo, ela sofreu acirrada oposição dentro da comunidade, que a tratava como uma excêntrica visionária. Seu principal apoio veio de São Cláudio de la Colombière, jovem sacerdote jesuíta que foi durante certo tempo confessor das freiras e testemunhou serem reais as visões da Santa.

São Cláudio foi enviado à Inglaterra, como confessor da duquesa de York – esposa do futuro rei Jaime II -, e ali pregou pela primeira vez a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, obtendo várias conversões entre as damas da nobreza. No entanto, sofreu perseguição em virtude de um complô anti-católico, e passou um tempo na prisão. De volta à França, com a

saúde abalada, poucas vezes pôde encontrar-se com Santa Margarida, morrendo muito cedo. Sua

partida deste mundo, porém, não abalou a religiosa. Por sua perseverança, docilidade, espírito de obediência e caridade, ela acabou vencendo as oposições e conseguiu cumprir sua missão, começando por introduzir em 1686 – no início para um círculo restrito de seu próprio convento – a festa do Sagrado Coração de Jesus. Esta se espalhou com rapidez por outros mosteiros da Visitação, e transbordou para o exterior da congregação.

Após uma existência, na qual consumiu-se sem cessar no amor ao Sagrado Coração de Jesus, Santa Margarida Maria Alacoque morreu em 17 de outubro de 1690, aos 43 anos de idade. Foi canonizada por Bento XV em 1920. Seu corpo está colocado sob o altar da capela do convento onde viveu, e os peregrinos que ali vão rezar a ela, alcançam insignes graças. (Revista Arautos do Evangelho, Jun/2006, n. 54, p. 22 e 23)

Disponível em: <http://www.arautos.org/secoes/artigos/doutrina/santos/santa-margarida-maria-alacoque-a-mensageira-do-sagrado-coracao-de-jesus-143685> (consultado em 08/03/2019)

#### 4. RESPONDA

✿ Copie as perguntas e responda:

1. Quando Santa Margarida passou a receber uma série de revelações do Sagrado Coração de Jesus?
2. Quantos anos ela tinha então? (Faça as contas...)
3. As superiores de Santa Margarida acreditaram nas visões?
4. Como ela era tratada pela comunidade?
5. De quem ela recebeu apoio?
6. Quando se iniciou a festa do Sagrado Coração, mesmo restrita?
7. Esta festa se espalhou rapidamente nos anos seguintes. Quando e com que idade faleceu Santa Margarida Maria Alacoque?

#### 5. LEITURA

✿ Leia atentamente *Companheiro de Santa Teresa de Ávila*, páginas 14 e 15 do livro de São João da Cruz.

✿ Quem eram os dois Reformadores do Carmelo?

✿ Quantos anos tinha, naquela época, Madre Teresa?

✿ E Frei João? Contava com quantos anos?

✿ Dicionário/ separe em sílabas, classifique os encontros vocálicos e consonantais, classifique a palavra quanto ao número de sílabas e acentuação tônica.

*plenitude, anseios.*

✿ Quais eram os anseios de João?

✿ O que quer dizer a expressão usada por Madre Teresa “um frade e meio”?

✿ Onde foi fundado o primeiro convento?

✿ Em que dia foi inaugurado o primeiro convento de Descalços?

✦ A partir desta data, como seria chamado o até então Frei João de São Matias?

✦ Como ele poderia ser apelidado?

## 5. TEORIA E PRÁTICA: ORTOGRAFIA

Estude, copie e decore:

### **Ponto de exclamação (!).**

O ponto de exclamação é usado em frases exclamativas para indicar sentimentos como admiração, alegria, raiva, surpresa, desejo, susto, entusiasmo, espanto... É também usado em frases imperativas para indicar uma ordem.

Quando a intenção comunicativa é expressar, ao mesmo tempo, questionamento e admiração, o uso dos pontos de interrogação e exclamação é permitido:

— Que eu posso fazer agora?!

Quando se deseja intensificar ainda mais a admiração ou qualquer outro sentimento pode-se repetir o ponto de exclamação ou interrogação:

— Em que pobreza viviam aqueles freis!!!

Exemplo:

1. Procure, no texto de hoje, uma frase em que apareça o ponto de exclamação e copie-a em seu caderno como exemplo deste item.
2. Agora volte à página 3 e à página 7 e copie outros exemplos do uso do ponto de exclamação.

## 6. DITADO

1. Darei aos sacerdotes o dom de tocar os corações mais endurecidos.
2. As pessoas que propagarem esta devoção terão seus nomes escritos indelevelmente no meu Coração.
3. O amor todo-poderoso do meu coração concederá a graça da perseverança final a todos os que comungarem na 1ª sexta-feira do mês, por nove meses seguidos.

## 7. DIÁRIO



## DIA II

### 1. ORAÇÃO

### 2. MARGEM NO CADERNO

### 3. APRENDENDO COM OS SANTOS E COM A IGREJA

✠ *Declame de cor as 12 promessas do Sagrado Coração de Jesus.*

#### São Cláudio de La Colombière

AUTOR: IRMÃ JULIANE VASCONCELOS ALMEIDA CAMPOS, EP



Confessor e confidente de Santa Margarida Maria Alacoque, São Cláudio de La Colombière foi escolhido por Deus para propagar o amor e a confiança, por meio da devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

No ano de 1675, um novo superior foi designado para a casa dos jesuítas em Paray-le-Monial. Sendo ele confessor extraordinário das vizinhas freiras da Visitação, foi estar com a superiora, Madre de Saumaise, a fim de se pôr à disposição do mosteiro. Esta lhe apresentou toda a comunidade e, enquanto o sacerdote dirigia às religiosas breves palavras de incentivo à prática da virtude heroica, uma delas, Irmã Margarida Maria Alacoque, ouviu uma voz interior lhe dizendo:

– Eis aí quem te envio!

Fazia poucos anos que pertencia a freira à Congregação e já havia sido beneficiada pelo Sagrado Coração de Jesus com numerosas visões e revelações. Naquele momento, porém, passava ela pelo drama da dúvida. Seus superiores e algumas autoridades eclesíásticas a consideravam “uma visionária”, levando-a a se perguntar se não estaria sendo vítima da ilusão ou enganada pelo demônio.

O Divino Mestre fizera-lhe, então, uma promessa: “Eu te mandarei meu fiel servo e amigo perfeito”. Tratava-se do padre Cláudio de La Colombière, que Jesus enviava naquele momento à

Irmã Margarida, para confirmar-lhe “em seus caminhos e para torná-lo participante de grandes graças do seu Sagrado Coração”. (Continua...)

Disponível em: <http://www.arautos.org/secoes/artigos/especiais/sao-claudio-de-la-colombiere-143583>  
(consultado em 08/03/2019).

(Você já conhece um pouco da vida de São Cláudio. Neste volume veremos com mais profundidade a biografia deste santo).

#### 4. RESPONDA

✦ Copie as perguntas e resposta (*não precisa copiar o que está em itálico*):

1. Em 1675 São Cláudio conheceu Santa Margarida. Quantos anos tinha Santa Margarida nesta ocasião? (*Pergunta difícil... você precisará usar conhecimentos anteriores e fazer as contas!*)
2. Há quanto tempo Santa Margarida tinha entrado para o Mosteiro?
3. Veja a promessa feita por Jesus: “Eu te mandarei meu fiel servo e amigo perfeito”. Que características de São Cláudio são apontadas nesta promessa?

#### 5. LEITURA

✦ Leia atentamente “*A Senhora da capa branca*”, páginas 15 a 19 do livro de São João da Cruz e contemple a ilustração das páginas 16 e 18.

✦ Observe atentamente a cena. O que representam estas ilustrações?

✦ Quem era a Senhora da capa branca?

✦ Dicionário:

*fadiga, escombros, relíquia.*

✦ Explique o que aconteceu para que Frei João ficasse soterrado.

✦ Por que ele não ficou assombrado com o fato?

✦ Copie em seu caderno o que disse um querido discípulo de Frei João.

✦ Como o santo fazia penitências e se mortificava?

#### 6. TEORIA E PRÁTICA: ORTOGRAFIA

✦ Estude, copie e decore:

## **Travessão ( — )**

O Travessão é utilizado no início de frases diretas para indicar os diálogos do texto, bem como para substituir os parênteses ou dupla vírgula, quando se quer destacar um termo ou uma parte da oração. Também pode mostrar a mudança de interlocutores.

Exemplo:

- ✦ Procure, no texto de hoje, uma frase em que apareça o travessão e copie-a em seu caderno como exemplo deste item.
- ✦ Agora volte à página 7 e copie outros exemplos do uso do travessão, mostrando a mudança de interlocutores.

## **7. DIÁRIO**



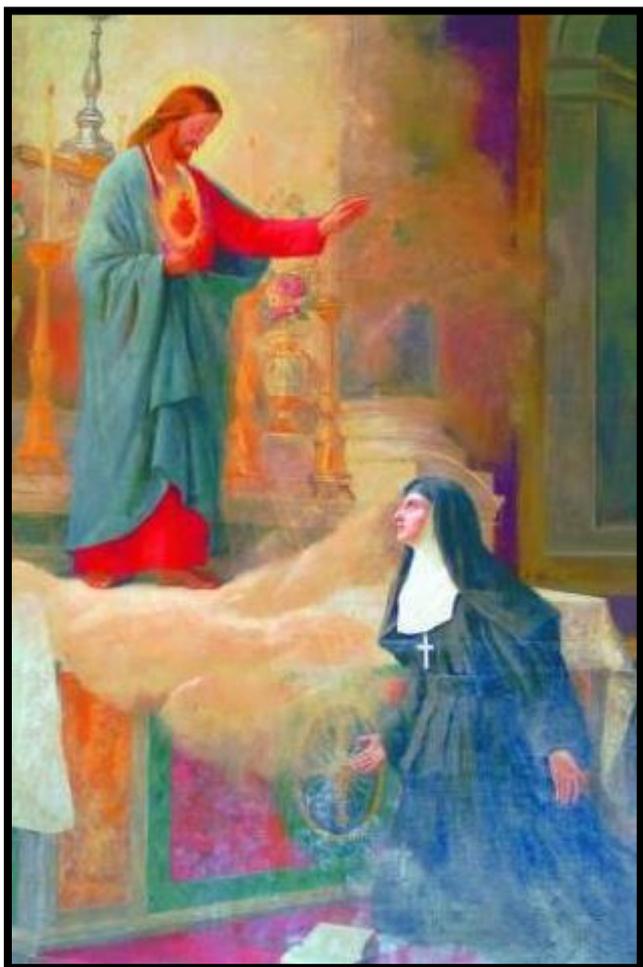
## DIA III

### 1. ORAÇÃO

### 2. MARGEM NO CADERNO

### 3. APRENDENDO COM OS SANTOS E COM A IGREJA

#### São Cláudio de La Colombière (continuação)



*“Eis aí quem te envio!”, disse o Sagrado Coração de Jesus a Santa Margarida Maria, a propósito da chegada de São Cláudio de La Colombière.*

*Aparição do Sagrado Coração de Jesus a Santa Margarida Maria” – Basílica de Santa Cecília in Trastevere (Roma).*

#### Formação em colégios da Companhia

Da infância do padre de La Colombière, pouco se conhece. Nasceu a 2 de fevereiro de 1641, na aldeia de Saint-Symphorien, mas aos nove anos mudou-se com a família para Vienne, onde os beneditinos de Saint Andrés-le-Bas lançaram em sua alma as primeiras sementes de sua ardorosa devoção à Sagrada Eucaristia e lhe ministraram a Primeira Comunhão.

Pouco depois de ter chegado à cidade, começou a estudar gramática com os padres jesuítas e, três anos depois, mudou-se para Lyon, a fim de cursar Humanidades, no colégio da Companhia. Foi também nessa cidade, na qual morou por cinco anos, que começou a tomar contato com a obra do grande Francisco de Sales, através das Irmãs da Visitação de Bellecour, em cujo convento falecera o santo fundador.

Cumpridos já dezessete anos, enquanto passava alguns dias de férias na casa dos pais, Cláudio decidiu tornar-se jesuíta. De temperamento reservado, um pouco tímido e muito afetuoso, custou-lhe separar-se da família. Mas o fez de bom

grado e por completo, compreendendo consistir a verdadeira felicidade na entrega a Deus por um amor exclusivo.

Mais tarde afirmaria: “Jesus Cristo prometeu cem por um, e posso dizer que nunca fiz nada sem ter recebido, não cem por um, mas mil vezes mais do que havia abandonado”.

## Do noviciado ao sacerdócio

Corria o ano de 1658, quando Cláudio ingressou no Noviciado de Avignon. Ali se alternaram provas e alegrias, períodos de aridez com outros marcados por uma luz transbordante. Dois anos depois, proferiu os primeiros votos e, havendo concluído o curso de Filosofia, dedicou-se ao magistério no Colégio da Companhia, conforme determinavam as regras, antes de prosseguir os estudos para o sacerdócio.

Por sua grande capacidade intelectual, inspirações e modo de fazer os sermões, o Superior Geral decidiu enviá-lo, em 1666, para estudar Teologia no Colégio de Clermont, em Paris. Ali se revelou exímio orador e excelente professor de retórica. Seu valor acadêmico e o exemplo ilibado de vida religiosa, valeram-lhe o cargo de preceptor dos filhos de Colbert, o célebre Ministro do Tesouro de Luís XIV. Teve, assim, de frequentar os ambientes da corte, fazendo neles muitos amigos e dando mostras de grande talento, fino trato e elevada educação, além de se destacar pela firmeza de princípios e exímia virtude. (Continua...)

Disponível em: <http://www.arautos.org/secoes/artigos/especiais/sao-claudio-de-la-colombiere-143583>  
(consultado em 08/03/2019)

## 4. RESPONDA

✦ Copie as perguntas e responda:

1. Onde e quando nasceu São Cláudio?
2. Quem era mais velho, Santa Margarida ou São Cláudio? (*Verifique data de nascimento de São Cláudio e de Santa Margarida*).

*Procure no dicionário as palavras da lista, observe que elas se referem a outras palavras, qualificando-as. Estas palavras são chamadas **adjetivos** – Palavra que qualifica, caracteriza ou classifica um substantivo, quando localizada ao lado deste.*

Ardorosa

Grande

Reservado

Tímido

Afetuoso

Completo

Exclusivo

Transbordante

Exímio

Ilibado

## 5. LEITURA

- ✦ Leia atentamente “*Padecer e ser desprezado*”, páginas 19 a 21 do livro de São João da Cruz e contemple a ilustração da página 20.
- ✦ Observe atentamente a cena. O que representa esta ilustração? Descreva esta cena – escreva o que vê.
- ✦ Dicionário: verifique se há palavras desconhecidas e procure-as no dicionário.
- ✦ Leia algumas vezes o texto, depois feche o texto e escreva, com suas palavras, esta passagem da vida de São João da Cruz. Use adjetivos!

## 6. TEORIA E PRÁTICA: ORTOGRAFIA

- ✦ Copie e decore:

### Aspas ( “ ” )

As aspas são usadas para destacar uma parte do texto, como citações, transcrições, nomes de obras literárias, palavras estrangeiras,...

Exemplo:

- ✦ Procure, no texto de hoje, uma frase em que apareçam aspas e copie-a em seu caderno como exemplo deste item.
- ✦ Agora volte à página 3 e à página 11 e copie outros exemplos do uso de aspas.

## 7. DIÁRIO



## DIA IV

### 1. ORAÇÃO

### 2. MARGEM NO CADERNO

### 3. APRENDENDO COM OS SANTOS E COM A IGREJA

**São Cláudio de La Colombière** (continuação)

#### **A Terceira Provação**

Em 6 de abril de 1669, Cláudio recebeu as Sagradas Ordens e cinco anos depois chegou para ele o tempo chamado por Santo Inácio de “Escola do Afeto”.

A sabedoria do fundador bem via quanto os largos anos de estudo, magistério e apostolado podiam ser para seus filhos espirituais motivo de diminuição do fervor inicial, contaminado por aspirações mundanas, quando não por sentimentos de vanglória pelos êxitos obtidos. Por isso, estabeleceu que cada jesuíta passasse por este novo período de noviciado, também chamado de Terceira Provação, antes de fazer a profissão solene. Nesse tempo, sob a orientação paternal de um instrutor, o religioso fazia um balanço de sua vida, visando desapegar-se de toda preocupação humana para deixar-se levar inteiramente pela luz divina.



A Casa São José, em Lyon, foi o lugar onde o padre Cláudio atravessou esse período, durante o qual fez um voto particular de cumprimento exímio das regras do Instituto, “sem reservas”, dispondo-se a aceitar com alegria as determinações da Santa Obediência e romper de uma vez por todas as cadeias do amor-próprio. Ao mesmo tempo consolidou-se em sua alma a confiança – também sem reservas – na misericórdia divina, sem a qual ser-lhe-ia impossível manter-se fiel aos propósitos feitos em prol da própria santificação e a dos outros.

Esse tempo de solidão e recolhimento fê-lo também desapegar-se de todos os relacionamentos humanos, aos quais era extremamente sensível, para ter Nosso Senhor como único e verdadeiro amigo: “Meu Jesus [...] tenho certeza de ser amado, se vos amo. [...] Por mais miserável que eu seja, não me tirará vossa amizade nenhum indivíduo mais nobre que eu, nem mais culto ou mais santo”.

Antes mesmo de concluir o tempo regulamentar, foi admitido aos votos solenes, feitos quando completava 34 anos, em 2 de fevereiro de 1675. Logo em seguida, recebeu o encargo de superior da casa dos jesuítas em Paray-le-Monial. Sua alma estava com a têmpera ideal para empreender a grande missão que o aguardava. (Continua...)

*Disponível em: <http://www.arautos.org/secoes/artigos/especiais/sao-claudio-de-la-colombiere-143583> (consultado em 08/03/2019)*

### 4. RESPONDA

✦ Observe a definição abaixo:

têmpera<sup>1</sup>

*substantivo feminino*

1. consistência que se dá aos metais, principalmente ao aço, para torná-lo mais resistente, mergulhando-os em estado candente num banho de água fria.

Isto significa que quando o metal está ardendo em brasa, candente, é mergulhado na água fria para aumentar a resistência. Para os superiores de São Cláudio “Sua alma estava com a têmpera ideal para empreender a grande missão que o aguardava.” Agora pense e responda verbalmente: como São Cláudio adquiriu a resistência para desenvolver a sua missão? Se preciso, converse com seus responsáveis sobre esta pergunta antes de dar a resposta. (Não precisa escrever).

## 5. LEITURA

- ✦ Leia atentamente “*Místico e apóstolo*”, páginas 21 a 23 do livro de São João da Cruz e contemple a ilustração da página 22.
- ✦ Observe atentamente a cena. O que ela representa?
- ✦ Dicionário: verifique se há palavras desconhecidas e procure-as.
- ✦ Quais eram as duas grandes vocações de Frei João?
- ✦ O quê Frei João foi nomeado?
- ✦ Para onde se dirige o Frei? Por quê?
- ✦ Como era a vida no Mosteiro da Tebaida?
- ✦ O que o Santo fazia quando se encontrava em apuros?
- ✦ Quais milagres conta o capítulo?

## 6. TEORIA E PRÁTICA: ORTOGRAFIA

Estude, copie e decore:

### **Reticências ( ... )**

As reticências são usadas, principalmente, para indicar uma suspensão ou interrupção na frase ou na ação, que permanece inacabada ou se prolonga no tempo. Podem ser usadas também para transmitir insegurança, dúvida, suspense ...

Exemplo:

- ✦ Procure, no texto de hoje, uma frase em que apareçam reticências e copie-a em seu caderno como exemplo deste item.

Agora volte à página 7 DO Livro São João da Cruz e copie outros exemplos do uso de reticências.

## 6. DIÁRIO

## DIA V

### 1. ORAÇÃO

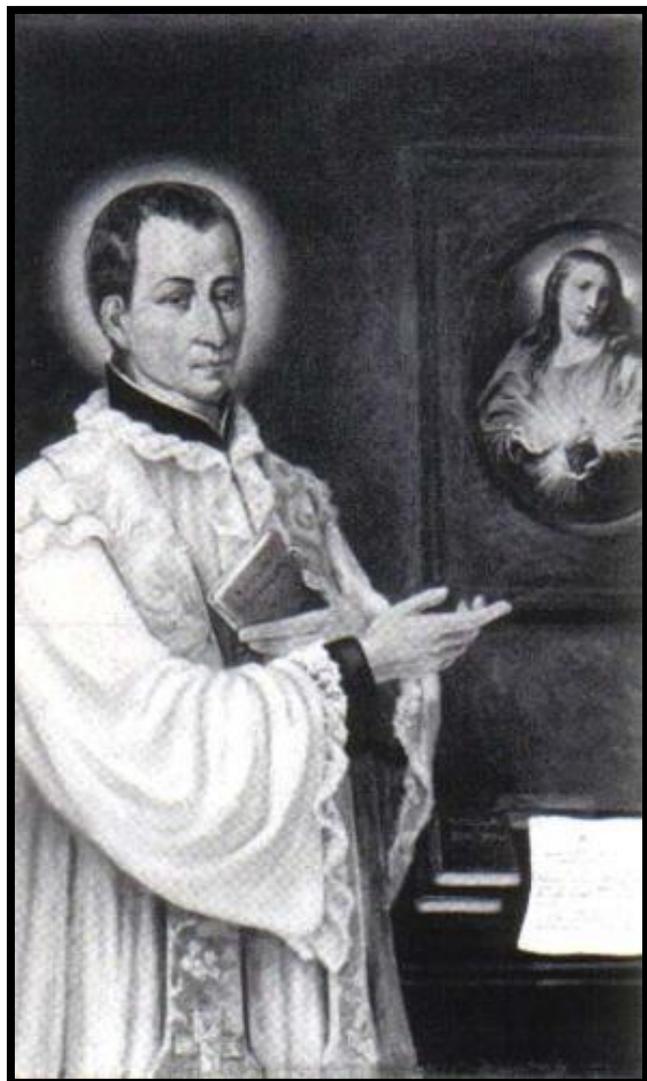
### 2. MARGEM NO CADERNO

### 3. APRENDENDO COM OS SANTOS E COM A IGREJA

**São Cláudio de La Colombière** (continuação)

#### **Três corações unidos para sempre**

O padre de La Colombière não sabia o que encontraria nessa pequena cidade, mas seus superiores, inteirando-se das visões de Santa Margarida Maria Alacoque e das polêmicas que haviam gerado, o escolheram exatamente por causa do seu equilíbrio de alma. Padre Cláudio era perfeitamente capaz de sustentar os bons critérios frente às controvérsias criadas, dentro e fora do convento.



De fato, sem se importar com as críticas e juízos desfavoráveis, logo viu a mão de Deus nas visões de Irmã Margarida Maria e a tranquilizou e apoiou, recebendo, como recompensa, recados e favores do Divino Mestre.

Um deles ocorreu, certa vez, durante a Missa celebrada para a comunidade, quando a religiosa viu, na hora da Comunhão, o Sagrado Coração de Jesus como uma fornalha ardente e dois outros corações abismando-se n'Ele: o do padre de La Colombière e o seu próprio, enquanto ouvia estas palavras: “É assim que meu puro amor une esses três corações para sempre. Esta união destina-se à glória de meu Sagrado Coração. Quero que descubras seus tesouros, ele fará conhecer seu preço e utilidade. Para tanto, sejais como irmão e irmã, partilhando igualmente os bens espirituais”.

Apressou-se ela em transmitir o fato ao sacerdote e depois relatou sua reação. “As mostras de humildade e as ações de graças com que ele recebeu essa comunicação e várias outras coisas que lhe transmiti da parte de meu soberano Senhor e que lhe diziam respeito, comoveram-me e foram-me mais proveitosas que todos os sermões que eu poderia ouvir”.

## **Apostolado da confiança e do reafervoramento**

No curto período de dezoito meses de sua permanência em Paray-le-Monial, (...) o apostolado feito por São Cláudio em suas cartas, pregações e direções (...) promovia a confiança em Maria e a devoção ao Santíssimo Sacramento. Atraiu assim muitas ovelhas desgarradas, trazendo-as de volta ao redil do Salvador.

Fundou uma Congregação Mariana para nobres e burgueses, na qual agrupou os cavalheiros católicos da cidade, bem como reorganizou a dos alunos do colégio da Companhia. Reestruturou o hospital dos peregrinos e indigentes, e pregou missões nos povoados vizinhos, com grandíssimos frutos de reafervoramento.

### **“Eis o Coração que tanto amou os homens”**

Mas sua máxima missão foi participar, por desígnio do próprio Jesus, na chamada “Grande Revelação” feita a Santa Margarida Maria, em um dia da Oitava de Corpus Christi de 1675, quando rezava diante do Santíssimo Sacramento: a difusão da devoção ao Sagrado Coração de Jesus, bem como a instituição de sua festa e da consagração reparadora.

Assim transcreveu a Santa as célebres palavras proferidas por Nosso Senhor, enquanto lhe mostrava seu Divino Coração: “Eis o Coração que tanto amou os homens, que não poupou nada até esgotar-Se e consumir-Se, para manifestar-lhes seu amor. E como reconhecimento, não recebo da maior parte deles senão ingratidões, desprezos, irreverências, sacrilégios, friezas que têm para comigo neste Sacramento de amor. E é ainda mais repugnante, porque são corações a Mim consagrados”.

Em seguida, pediu-lhe o Senhor que a primeira sexta-feira após a Oitava de Corpus Christi fosse consagrada como festa especial para honrar seu Coração, com um ato público de desagravo e comunhões reparadoras. Acrescentou a promessa formal de conceder copiosos favores espirituais para quem praticasse tal devoção.

A religiosa alegou sua indignidade e incapacidade de realizar a missão, e recebeu esta resposta: “Dirige-te a meu servo Cláudio e dize-lhe, de minha parte, que faça todo o possível para estabelecer esta devoção e dar esse gosto a meu Divino Coração; que não desanime diante das dificuldades que encontrará, pois estas não faltarão, mas ele deve saber que é todo poderoso quem desconfia de si mesmo para confiar unicamente em Mim”.

Assim, na sexta-feira seguinte, São Cláudio, Santa Margarida e a comunidade da Visitação de Paray-le-Monial celebraram, pela primeira vez, a Festa do Sagrado Coração de Jesus, consagrando-se inteiramente a Ele. (Continua...)

Disponível em: <http://www.arautos.org/secoes/artigos/especiais/sao-claudio-de-la-colombiere-143583>  
(consultado em 08/03/2019)

## **4. RESPONDA**

- ✦ Copie e responda: Que características têm os três corações descritos no texto, o que os une?

- ✦ Produção de texto: Escreva um texto de dois ou três parágrafos, no mínimo, no qual você peça a união do seu coração ao coração amoroso de Jesus Cristo.

## 5. LEITURA

- ✦ Leia atentamente “*Escritor brilhante*”, páginas 24 a 26 do livro de São João da Cruz.
- ✦ Observe atentamente a cena da página 24. O que representa esta ilustração?
- ✦ Dicionário:  
*Inerte.*
- ✦ Sobre o que escreveu São João da Cruz?
- ✦ O que ele quer dizer com “orações passivas”?
- ✦ Quais são as suas obras mais importantes?
- ✦ O que aconteceu em 24 de agosto de 1926?

## 6. TEORIA E PRÁTICA: ORTOGRAFIA

Copie e decore:

**Hífen** (-)

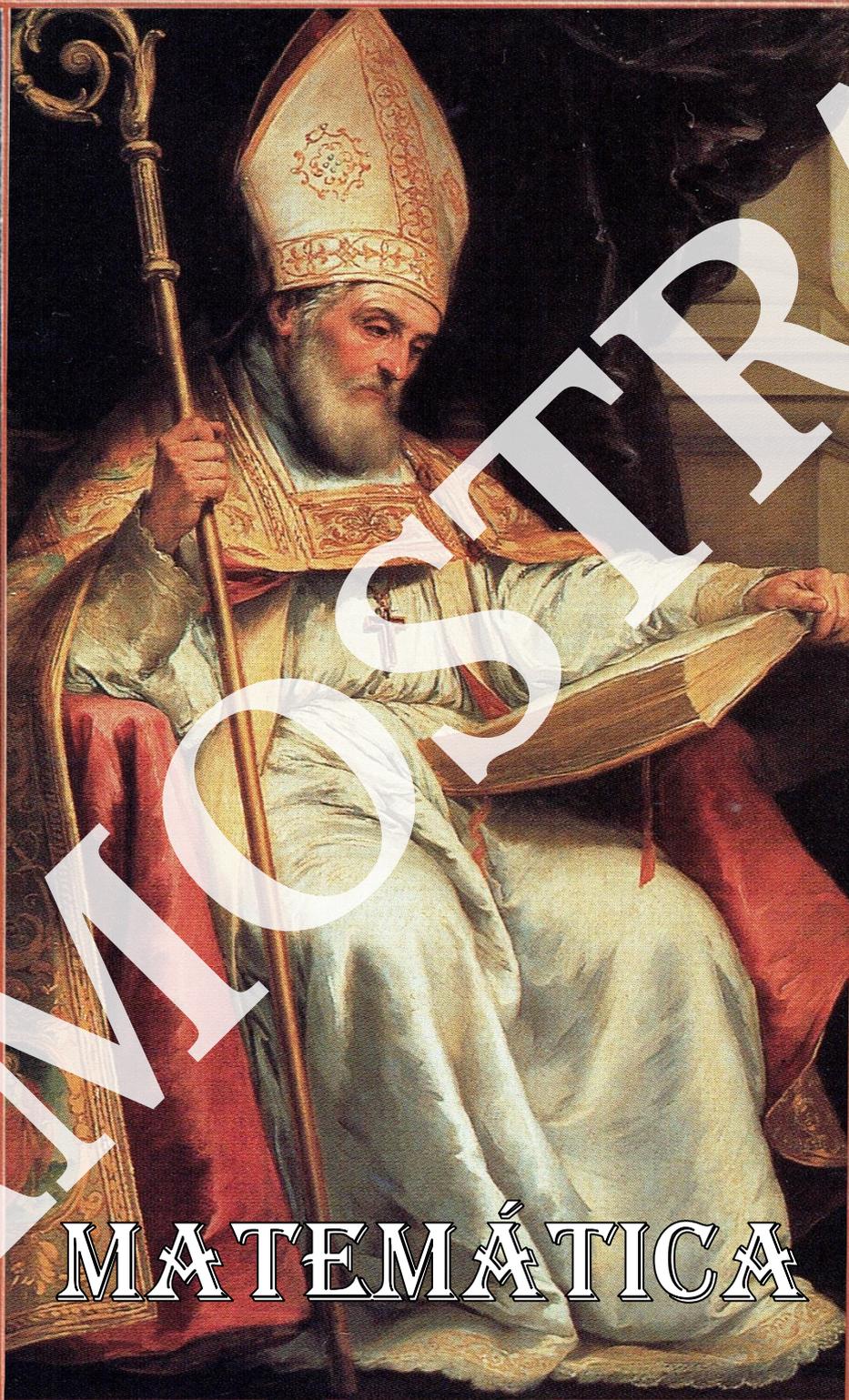
O hífen indica, maioritariamente, união semântica entre duas palavras. Pode ser usado na divisão silábica.

Exemplos: Na cidade de Puy-en-Velay, um notário levava uma vida bastante escandalosa. O Santo, apesar disso, sempre que se encontrava com ele, descobria-se e fazia-lhe uma profunda reverência.

Copie em seu caderno o exemplo e cora de verde-claro os hífens.

## 7. DIÁRIO





MATEMĂȚICĂ

# CAPÍTULO 6

## PROBLEMAS ENVOLVENDO CONTAS E CONCEITOS DE COMPRIMENTO, MASSA E TEMPO

**N**estes últimos volumes temos estudado grandezas e medidas. É importante lembrar que quando dizemos grandeza, nos referimos a tudo o que pode ser medido. Por exemplo:

— O altar da Igreja possuía dois metros de comprimento → O comprimento é uma grandeza, ou seja, pode ser medida.

— “Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vô-la dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize!” → A paz não é uma grandeza, ou seja, não pode ser medida.

Unidade de medida se refere a como medimos as grandezas. No caso do comprimento, por exemplo, podemos utilizar como unidade de medida o metro.

Vimos especialmente três grandezas: comprimento (tamanho), massa e tempo. Estes conceitos nos ajudam a entender o que se passa a nossa volta, a compreender melhor as Sagradas Escrituras e os bons livros de vida de Santos, a nos comunicar com as pessoas de nossa família, e a resolver problemas que surgem em nossa vida. Por exemplo:

- ✦ Aurélio e sua família se mudaram para um sítio pretendendo que as crianças pudessem ser verdadeiramente católicas, educadas na piedade e nas virtudes, sem contato com as ideologias do mundo moderno. Para proteger a casa eles compraram três cachorros. Um deles pesava 32kg, o outro 28kg e o terceiro a soma do peso dos outros dois. Quantos quilos pesavam os três cachorros juntos?

(... *Pense antes de continuar lendo...*)

Resposta:

Cachorro 1 = 32kg

Cachorro 2 = 28 kg

Cachorro 3 = 32 + 28 = 60kg

Logo, o peso de todos os cachorros juntos é:

$32 + 28 + 60 = 120\text{kg}$

R: Os três cachorros juntos pesam 120kg.

- ✦ Faltando quatro meses para completar um ano que eles tinham se mudado, o maior cachorro morreu. Quanto tempo o cachorro viveu no sítio?

(... *Pense antes de continuar lendo...*)

Resposta:

1 ano = 12 meses

Faltaram 4 meses do ano, então:  $12 - 4 = 8$

R: O cachorro viveu no sítio por 8 meses.

- ✦ Para que as pessoas daquela região tivessem onde celebrar a Santa Missa da melhor maneira possível, esta família decidiu construir uma capela. O altar da capela tem 2 metros de comprimento. A mãe, Elisete, iria costurar as toalhas do altar, de tal maneira que sobrassem 40 cm de toalha de cada lado. Quantos centímetros de tecido de toalha ela teria de comprar?

(... Pense antes de continuar lendo...)

Resposta:

1 metro = 100 centímetros → Logo 2 metros = 200 centímetros.

Contando a parte da toalha que deverá ficar sobrando dos dois lados do altar, o comprimento total deve ser:

$$200 + 40 + 40 = 280 \text{ centímetros.}$$

R: Elisete terá de comprar 280 centímetros de toalha.

\*\*\*

Esses são apenas alguns exemplos de como as grandezas e unidades de medida aparecem em nosso cotidiano para nos ajudar a resolver problemas. Então dedicaremos este capítulo em aplicar nosso pensamento na resolução de problemas.



### Atividade no caderno

1. Copie o texto acima prestando atenção para que sua letra fique caprichada e leia em voz alta para treinar a leitura até pronunciar bem as palavras.

*Lembre-se de copiar os problemas:*

2. Faltam 3 semanas e 5 dias para Antônio completar 9 anos. Quantos dias faltam para o aniversário de Antônio?
3. Catarina foi visitar um parque temático que contava a vida de diversos Santos. Lá havia brinquedos, comida, belas paisagens, salas onde eram contadas diversas histórias, e várias outras atrações. No entanto, alguns brinquedos possuíam na entrada uma placa com os seguintes dizeres:

“ALTURA MÍNIMA: 1,10 METROS”

Ela ficou muito feliz pois podia ir brincar já que possuía 27 centímetros a mais que a altura escrita na placa! Responda:

- a) Qualquer pessoa poderia ir brincar nesse brinquedo?

b) Quantos metros e quantos centímetros uma criança deveria ter, no mínimo, para poder brincar?

c) Quantos metros e quantos centímetros Catarina possui?

4. Uma peça de teatro teve início às 20h30min. Sabendo que a mesma teve duração de uma hora e vinte e cinco minutos, a que horas essa peça terminou?

5. Luiz e sua família querem se consagrar ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria. Ele encomendou as imagens e alguns dias depois foi buscar na loja. Colocaram em um carrinho para carregar a imagem do Sagrado Coração, que pesava cinco quilos e a imagem do Imaculado Coração de Maria, que pesava quatro quilos. Ele aproveitou para comprar uma caixa de velas, de três quilos, dois pequenos castiçais para enfeitar o altar e uma bela toalha enfeitada que pesava um quilo. No total, o carrinho carregava quinze quilos. Quanto pesava então cada um dos castiçais?

6. Um cientista que estuda as características dos seres vivos passou um período observando baleias em alto-mar: de 5 de julho a 5 de dezembro. Baseando-se na sequência dos meses do ano, quantos meses o cientista ficou em alto-mar estudando o comportamento das baleias?

7. O Papa virá ao Brasil para visitar o Mosteiro de São Bento de São Paulo. Para preparar essa visita, os monges querem fazer uma faixa para recebê-lo, juntamente com um cortejo. Eles possuem quatrocentos e vinte e seis centímetros de tecido, mas ainda faltam duzentos e setenta e quatro centímetros para que a faixa atinja um bom tamanho. As costureiras que irão bordar a faixa garantiram que conseguem bordar dois metros por dia! Sabendo de tudo isso, responda:

a) Quantos metros terá a faixa pronta?

b) Quantos dias as costureiras demorarão para bordar a faixa toda?

## **RECADO IMPORTANTE AOS RESPONSÁVEIS:**

*Os senhores podem considerar estas questões como uma avaliação do aprendizado do estudante durante esses meses.*

**AS QUESTÕES SÃO REFERENTES À PRIMEIRA PARTE DO CONTEÚDO:**

- **SISTEMA DE NUMERAÇÃO.**
- **UNIDADE, DEZENA E CENTENA.**
- **ORDENS E CLASSES.**
- **SISTEMAS DE NUMERAÇÃO.**
- **REVISÃO ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO.**

***Não será abordado o assunto: Grandezas e medidas!!! Este assunto será reservado para a segunda parte da avaliação.***

*Não precisam resolver todas as questões no mesmo dia, porque o importante não é resolver rápido, mas que preste atenção e pense em cada problema, em cada detalhe, em cada resposta! Este volume terá menos conteúdo para que a criança estude, se prepare e realize esta avaliação – É MUITO IMPORTANTE QUE A CRIANÇA ESTUDE OS CONTEÚDOS ANTERIORES QUE ESTÃO DESTACADOS ACIMA (EM NEGRITO). Não precisa estudar Grandezas e Medidas para esta avaliação.*

***Não permita que a criança consulte as apostilas anteriores enquanto realiza estas atividades.***

*Quando o estudante terminar de resolver as questões, corrija-as de acordo com o gabarito que será enviado. Peça para a criança refazer as questões que errou (antes de passar para a segunda parte da avaliação): **agora ela pode consultar o conteúdo.***

*É muito importante que o aluno escreva corretamente as palavras, por isso o responsável deve corrigir os erros gramaticais e pedir que as palavras sejam reescritas.*

*Se depois desta correção com consulta o aprendiz continuar errando alguma questão, ajude-o a chegar à resposta correta.*

**Responsáveis: é necessário ter paciência! Deixe a criança pensar, ainda que isso lhe seja doloroso. Não dê as respostas.**

*Se assim desejar, o responsável pode enviar a avaliação da criança (com quantos acertos e erros ela teve) para o tutor.*

***“NÃO FUJAS DO SOFRIMENTO, PORQUE NELE ESTÁ A TUA SAÚDE”.***

***(SÃO JOÃO DA CRUZ)***

# AValiação – Parte 1

*“NÃO BASTA FAZER COISAS BOAS – É PRECISO FAZÊ-LAS BEM.”*

*(SANTO AGOSTINHO)*

1. Por que dizemos que nosso sistema de numeração é decimal?
2. Por que dizemos que nosso sistema de numeração é posicional?
3. Explique o que significa:
  - a) Unidade
  - b) Dezena
  - c) Centena:
4. Escreva quantas unidades, dezenas e centenas possuem os números:
  - a) 327
  - b) 86
  - c) 5
  - d) 582
  - e) 90
  - f) 400
5. Escreva o número correspondente a:
  - a) Oito centenas, seis dezenas e quatro unidades.
  - b) Duas centenas, oito dezenas e quarenta e uma unidade.
  - c) Sete centenas e quarenta e cinco unidades.
  - d) Três dezenas e nove unidades.
  - e) Cinco centenas e oito unidades.
6. Quantas dezenas formam o número quatro centenas?
7. Explique o que são ordens e classes, e como utilizamos as ordens e classes para classificar e ler números grandes. Pode utilizar exemplos para explicar.
8. Quantas ordens e classes possuem os números:
  - a) 23
  - b) 9
  - c) 8191
  - d) 4819104
9. Qual é o número que ocupa a quarta ordem do número 382193?
10. Escreva os números abaixo por extenso:
  - a) 359
  - b) 3719
  - c) 38291904
11. Utilizando os algarismos indo-arábicos, escreva os números abaixo:
  - a) Cinco mil quatrocentos e vinte e um
  - b) Oitocentos e sete
  - c) Vinte e dois
  - d) Treze mil seiscentos e quarenta e dois
  - e) Dez milhões oitocentos e onze mil quinhentos e noventa e sete

12. Escreva resumidamente o que você lembra sobre a relação dos sistemas de numeração (egípcio, babilônico e romano) com a história do povo de Israel.

13. Complete a tabela: escreva o valor corresponde aos números da esquerda utilizando algarismos indo-arábicos:

VII	
LX	
XIV	
MXXVII	
DLIX	
MDCLXVI	
$\bar{V}$	
$\bar{X}$ XIII	

14. Leia o versículo abaixo:

*“Após o nascimento de Lamec, Matusalém viveu ainda setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas.” (Gn 5, 26)*

Agora reescreva o número sublinhado utilizando algarismos egípcios, babilônicos e romanos.

15. O que significa adicionar? Quais são os termos da adição?

16. O que significa subtrair? Quais são os termos da subtração?

17. Resolva as operações:

a) Parcela: Trezentos e vinte e sete

Parcela: Cento e quatorze

b) Minuendo: Mil cento e vinte e quatro

Subtraendo: Oitocentos e cinquenta e um

c)  $3718 + 301 =$

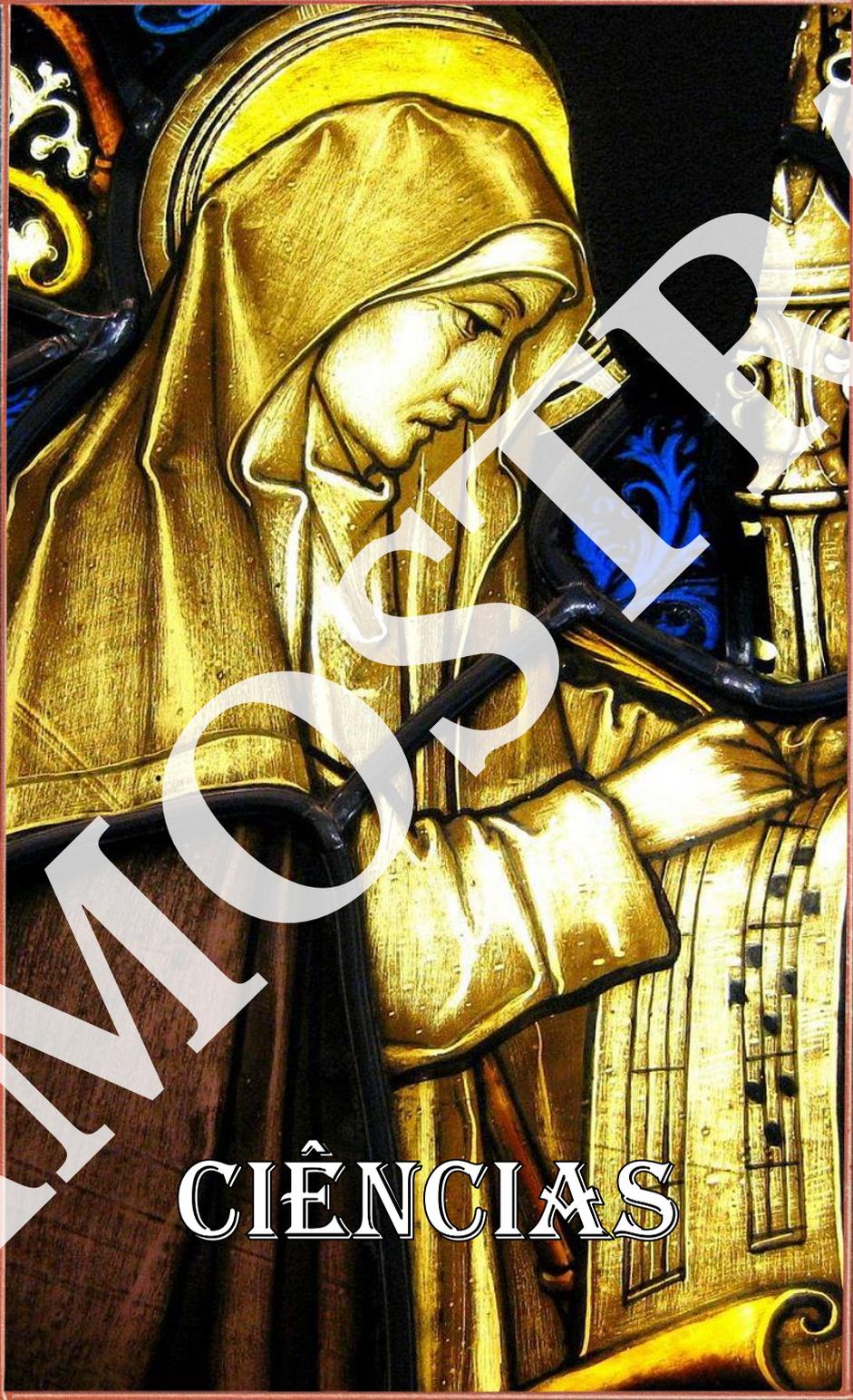
d)  $9472 + 2389 =$

e)  $7263 - 1992 =$

f)  $478 - 109 =$

g)  $3810 - 3812 =$

18. Em um condomínio, há seiscentos e setenta e cinco lotes já vendidos e mil e noventa e cinco lotes para vender. Quantos lotes há nesse condomínio?
19. Os filhos de Inês estão escrevendo uma música para ela. Eles querem que a música seja composta por vinte e quatro versos (linhas), dos quais já escreveram quinze. Quantos versos ainda precisam escrever?
20. Comprei quinze livros, dentre os quais já li sete. Meu amigo precisa ler três a mais do que a quantidade que me falta para acabar de ler. Quantos livros meu amigo precisa ler?
21. Uma pessoa recebeu R\$936,00, pagou R\$498,00 de aluguel, R\$34,00 de luz, R\$63,00 de água e R\$130,00 no supermercado. Quanto sobrou do seu salário?



CIÊNCIAS

## CAPÍTULO 3 – SERES VIVOS

### AULA 5 - HIERARQUIA NA ESCALA DE VIDA

No volume anterior, tratamos de como Deus, em Sua infinita bondade, criou tudo do nada e dispôs segundo uma ordem e sob uma hierarquia. Vimos que esta hierarquia é estabelecida a partir de quatro princípios. A partir disto, tratamos, brevemente, dos cinco sentidos e como eles estão relacionados com a percepção do mundo que cerca todos os seres vivos; bem como a importância que os sentidos têm para toda forma de conhecimento. Neste volume iremos explicitar melhor a hierarquia na escala de vida e aprofundar a relação entre a inteligência e o corpo.

**A**PLICANDO aqueles quatro princípios que hierarquizam os seres vivos (vegetativo, sensitivo, locativo e intelectivo), podemos dividir os seres materiais em três graus, marcados por grandes diferenças: os que possuem vida vegetativa, os que possuem vida sensível e os que possuem vida intelectual. Vamos estudar um pouco de cada um deles:

#### ↳ VIDA VEGETATIVA

↳ Na vida vegetativa, que é própria das plantas e de todos os animais superiores a elas, há três funções principais: **a nutrição, o crescimento e a reprodução**. A nutrição é o processo responsável pela integração da matéria inorgânica (água, oxigênio, nutrientes, etc.) ao “corpo” das plantas. A nutrição serve para o crescimento do ser vivo. Já a reprodução consiste em ser capaz de originar outro ser vivo da mesma espécie.

Os vegetais também interagem com o meio ambiente e possuem certo tipo de movimento físico, mas é claro que de uma forma bem menos intensa do que os animais e o ser humano. Você já deve ter visto uma árvore que cresceu torta, pois cresceu em direção à luz. Ou já deve ter pensado que as raízes das plantas se movem em direção aos nutrientes de que ela precisa. Nestes dois exemplos vemos o princípio vegetativo e o princípio do movimento. Perceba que a movimentação das plantas não é o seu balançar com o vento ou ser rachada por um machado. A movimentação física das plantas se restringe ao suficiente para que ela obtenha os nutrientes e a luz que precisa para crescer e se reproduzir.



*No meio de um bosque algumas árvores crescem tortas, pois buscam maior quantidade de luz possível. As raízes das plantas se movem (crescem) para buscar os nutrientes necessários e, ao mesmo tempo, sustentar as plantas.*

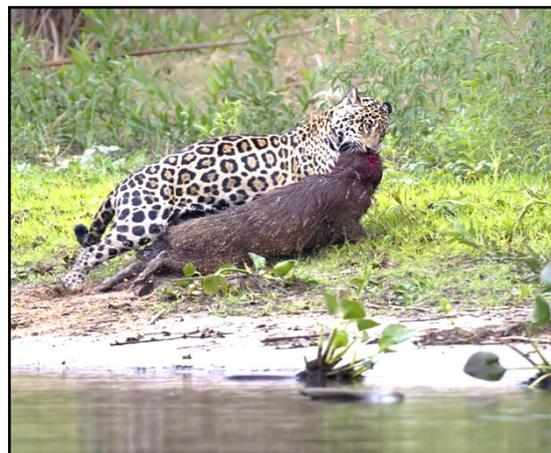
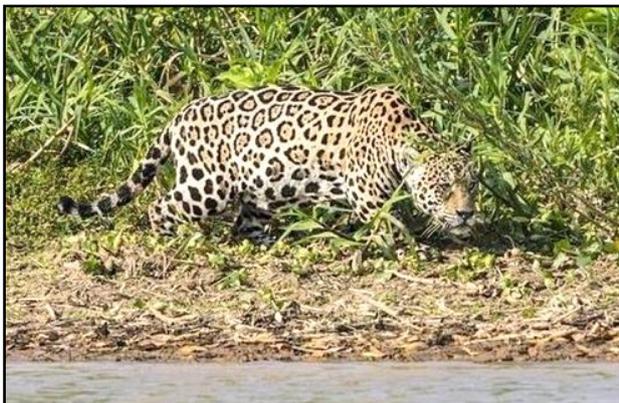
## VIDA SENSÍVEL

↳ O segundo grau é a vida sensível que diferencia os animais das plantas, por exemplo. Toda a atividade que a planta realiza pelo princípio vegetativo, o animal também apresenta (como nutrição, crescimento, respiração, reprodução), mas no animal há algo a mais: a vida sensível. A vida sensível consiste em ter um **sistema perceptivo** que ajude a realizar as funções vegetativas. Esse sistema perceptivo capta diversos estímulos: vê o que está presente, o que está distante, percebe as cores, cheiros, etc.

A percepção do ambiente se realiza pela sensibilidade externa, que ocorre por meio do tato, olfato, paladar, audição e visão; e também pela sensibilidade interna: a percepção, a imaginação, a avaliação e a memória. Esta estimulação captada através da vida sensível produz uma resposta: o **instinto**. *O instinto é a tendência que os seres vivos possuem para seus objetivos básicos, determinados por natureza e mediados pelo conhecimento sensível.*

Vamos dar um exemplo para melhor entendermos como o instinto se relaciona com a vida sensível: imagine uma onça com muita fome, isto já é consequência de seu instinto de sobrevivência, pois por puro instinto, é natural que surja a fome para que o animal, satisfazendo este desejo, continue vivo e não morra por desnutrição (aqui se encontra o princípio da nutrição). Esta onça, pelo princípio vegetativo e pelo princípio do deslocamento, vai em busca de alimento, obviamente de forma bem diferente das plantas. Percebe pela audição e pelo olfato que existe uma capivara nadando por perto. Anda mais um pouco e a vislumbra no rio. Esta percepção se dá por seu sistema perceptivo, que, com a ajuda dos vários sentidos, pode dar respostas mais adequadas ao que o animal deve fazer.

Tendo definido qual será a presa, para que seu bote seja dado com precisão, a onça usa instintivamente também os sentidos internos para ter uma noção de onde ela está (o presente), a qual distância a capivara está (o distante), como se caça uma capivara (o passado na memória) e seu instinto faz também com que ela consiga imaginar as ações e as reações da presa (o futuro). Unificando todas estas sensações ela é capaz de se movimentar em direção à presa e, após algumas ações instintivas, a capivara já está entre os dentes da onça para satisfazer a sua fome.



*Após a unificação dos sentidos a onça se prepara para atacar a presa. Depois de executar alguns movimentos a onça sai com sua presa entre os dentes pronta para satisfazer sua necessidade de nutrição.*

Vale a pena pensar um pouco em um fato interessante: a onça e qualquer outro animal, normalmente, não faz um estoque de comida prevendo a fome futura. Os animais buscam satisfazer

imediatamente seus instintos e apenas isto. Quando tiverem fome novamente irão atrás de uma nova presa e assim sempre fizeram e farão seus descendentes e os descendentes dos descendentes...

A partir deste exemplo percebemos que, nos animais, a resposta instintiva aos estímulos **não pode ser modificada**, ou seja, trata-se de uma resposta automática. Os animais não têm vontade para poderem escolher sim ou não. Os peixes, por exemplo, são capazes de morrer comendo, pois não podem dizer não ao seu impulso de comer. O homem, ao contrário, é capaz de propor-se a fazer um regime ou um jejum.

O conhecimento que o animal tem do mundo interfere em sua conduta diante de um predador, por exemplo. O animal pode julgar que é possível se defender e ataca ou foge, mas não origina essa conduta. Suas respostas são automáticas. O instinto lhes dá apenas finalidades próprias da espécie e não individuais; os fins são iguais para qualquer indivíduo daquela espécie. Não existe uma zebra que seja herbívora e uma outra que seja carnívora, todas as zebras estão restritas às características de sua espécie.



*O urso panda é um exemplo de animal tem características bem próprias de sua espécie, enquanto outros ursos caçam e comem peixes, o panda se restringe a comer bambu.*

↳ Podemos então, listar três características da vida sensível:

- ✦ O caráter não modificável: instinto como resposta automática a um estímulo.
- ✦ O auxílio dos sentidos no desencadeamento das ações mesmo instintivas.
- ✦ A realização de fins exclusivamente específicos de cada espécie.

Gostaríamos aqui de destacar apenas mais um aspecto da vida sensível. Quando um animal, como a onça do exemplo acima, faz todo um movimento para acatar a presa, vai devagar, espera o momento certo, fica na espreita. Tudo aparenta que ela seja inteligente e sabe planejar. Mas os animais não possuem inteligência, todas as suas ações são determinadas por instintos. A onça sempre agirá daquela mesma forma naquela mesma situação, pois está condicionada pelos instintos que visam garantir, sobretudo, a existência de sua espécie.

↳ Os seres vivos que apresentam vida sensível, manifestam também a vida vegetativa, pois os graus mais elevados de vida já contêm os menores graus.

## ↳ VIDA INTELECTIVA

↳ O terceiro grau de vida é a vida intelectual, que é própria do homem. Este é o grau de vida mais elevado que contém em si os graus inferiores. Neste tipo de vida não há a obrigatoriedade entre estímulo e resposta, pois com a inteligência e a vontade, o homem pode escolher como agir.

ℒ *“Acima dos animais ficam os seres que se movem em ordem a um fim que eles mesmos se fixam, coisa que é impossível de fazer se não for por meio da razão e do intelecto”.* (Santo Tomás de Aquino na Suma Teológica).

O que Santo Tomás quis dizer com esta frase acima? Santo Tomás disse que Deus deu ao homem a inteligência com a qual nós somos capazes de nos mover, não só de um lugar para outro, mas para qualquer atividade que queiramos fazer e que podemos escolher por nós mesmos. Uma pessoa, por exemplo, pode estudar a qualquer hora que quiser, se se colocar este objetivo. Um animal jamais faria isto, pois esta atividade é própria da inteligência e não do instinto. Nós também temos fome e precisamos nos alimentar como os animais, mas nós podemos escolher o que e quando vamos comer.

Perceba que há em nós tudo o que é próprio da vida vegetativa (nutrição, crescimento e reprodução), tudo o que é próprio da vida sensível (sentidos internos e externos) e, existe algo a mais, que é a inteligência que é dada a nós por Deus através de nossa alma imortal.

Sendo assim, apenas em nós homens há a presença dos quatro princípios que hierarquizam os seres vivos materiais e é por isso que na hierarquia de vida nós ocupamos o lugar mais alto. Mas para quem já leu o livro do Gênesis isso não é novidade, pois tudo o que foi criado Deus colocou abaixo do homem e o deu a ele para que lhe fosse submetido e dominado:

*“Deus criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de Deus, criou o homem e a mulher. Deus os abençoou: “Frutificai, disse ele, e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra.” Deus disse: “Eis que eu vos dou toda a erva que dá semente sobre a terra e todas as árvores frutíferas que contêm em si mesmas a sua semente, para que vos sirvam de alimento. E a todos os animais da terra, a todas as aves dos céus, a tudo o que se arrasta sobre a terra, e em que haja sopro de vida, eu dou toda erva verde por alimento.” E assim se fez.”*

Gn 1, 27-30

ℒ As características próprias deste grau superior de vida são:

- ✦ O homem escolhe inteligentemente seus próprios fins e não se conforma com os fins da espécie, pelo contrário, também se propõe fins pessoais, tem em suas mãos a tarefa de conduzir sua própria vida, escrever sua própria história.
- ✦ No homem não há respostas automáticas, devemos escolher com nossa razão e liberdade o que é melhor a ser feito

No próximo capítulo estudaremos melhor a vida intelectual. Por enquanto faça algumas atividades para fixar os pontos mais importantes.

## ATIVIDADES

1)  Leia o texto acima duas vezes: a primeira silenciosamente e a segunda em voz alta.

2)  Copie os trechos indicados.

3)  Responda as questões abaixo em seu caderno:

A- Qual a grande diferença entre os vegetais e os animais, visto que ambos se nutrem, crescem, se reproduzem e, de certa forma, se movimentam?

B- Quais são as três principais características da vida sensível? Explique-as com suas próprias palavras.

C- Preencha a tabela abaixo fazendo um X no princípio presente em cada tipo de vida. Depois responda às perguntas.

<b>Princípios</b>	<b>Vida Vegetativa</b>	<b>Vida Sensível</b>	<b>Vida Intelectiva</b>
Nutritivo			
Vegetativo			
Movimento			
Intelectivo			

- Qual a maior diferença entre a pessoa humana e os outros seres vivos?

## CAPÍTULO 3 – SERES VIVOS

### AULA 6 - O PRINCÍPIO INTELECTUAL DA CONDUTA HUMANA

**B**OA parte dos objetivos das atividades do homem estão relacionados com a escolha e o aprendizado individuais. No nosso caso, o instinto é completado ou substituído pela aprendizagem. Aprendemos a comer, a andar, a comunicar-nos; nossa infância é tremendamente prolongada e necessitada de ajuda, necessitamos dos outros. **No homem, a aprendizagem é muito mais importante que o instinto.**

↳ Para os seres humanos não é suficiente nascer, crescer, reproduzir-se e morrer para alcançar a realização própria, isto é, para alcançar a verdadeira felicidade. Nossa vida não é automática; temos pela frente a tarefa de desenvolvê-la e devemos estar atentos a cada decisão, para cumprirmos o que Deus pensou para cada um de nós. Por isso dizemos que as ações que cada pessoa realiza são iniciadas pelo conhecimento intelectual. Cada pessoa pode escolher o que vai fazer com sua vida e como vai chegar lá. Não estamos presos ao instinto como os outros animais. Em nós o pensamento é tão natural como a biologia, e, por isso, a mesma biologia humana só pode ser entendida a partir de nossa condição de seres inteligentes. Nosso corpo material está totalmente relacionado à nossa alma imortal. Corpo e alma formam uma unidade que caracteriza o ser humano.



*As pessoas humanas são os únicos seres capazes de escolher o que podem fazer com sua vida. Podemos escolher se seremos santos em nossa vocação ou não.*

Todas as nossas ações exigem a intervenção da nossa inteligência, da razão. A inteligência é uma característica que temos graças à alma. A razão é uma faculdade espiritual e não se manifesta em nós devido à natureza do corpo, mas sim pelo espírito que Deus dá a cada um. O fato de sentirmos fome não nos diz nada sobre o que devemos comer: para satisfazer este desejo

precisamos decidir entre uma salada e um hambúrguer, entre arroz e macarrão ou qualquer outra coisa. A satisfação do instinto exige a intervenção da inteligência. Nós precisamos aprender a viver e para aprender precisamos raciocinar.



*No restaurante podemos escolher inteligentemente o que iremos ou não comer.*

↳ Disto já podemos concluir que se o ser humano não controla seus instintos através da razão, não os controla de nenhuma maneira. Temos que aprender a moderar nossos instintos se não quisermos causar danos a nós próprios ou a outros.

Se, por exemplo, nós comemos apenas os doces que gostamos, provavelmente iremos ficar doentes; ou se nos deixamos levar pelo instinto de sobrevivência que faz com

fiquemos irados, podemos machucar nossos irmãos ou amigos. E assim por diante. O instinto não é ruim; tudo o que há nos animais também há em nós, mas nós somos muito mais do que os animais, pois temos a inteligência para gerenciar nossa vida, tudo o que fazemos deve passar pela inteligência.

↳ Quando Deus criou Adão e Eva, eles tinham uma inteligência perfeita; tudo o que era material (corporal) estava submetido à inteligência (ao espírito). O inimigo de Deus causou um desequilíbrio na ordem da natureza, e, após o pecado original, o ser humano passou a apresentar uma dificuldade de viver a razão de forma plena, pois os desejos da carne começaram a não se submeter mais ao espírito.

↳ Nosso Senhor Jesus Cristo, ao se encarnar, veio colocar a natureza novamente em ordem. Com os Sacramentos, nos deu armas para vencermos a concupiscência e vivermos segundo o espírito, fazendo o que agrada a Deus. É próprio das criaturas inteligentes, como o homem, agir a partir da inteligência. Quando não fazemos isso, nos comportamos como os outros animais e não agimos conforme aquilo que Deus pensou para nós.

São Paulo, na Sagrada Escritura nos ensina:

*“<sup>5</sup>Os que vivem segundo a carne gostam do que é carnal; os que vivem segundo o espírito apreciam as coisas que são do espírito. <sup>6</sup>Ora, a aspiração da carne é a morte, enquanto a aspiração do espírito é a vida e a paz. <sup>7</sup>Porque o desejo da carne é hostil a Deus, pois a carne não se submete à lei de Deus, e nem o pode. <sup>8</sup>Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. <sup>9</sup>Vós, porém, não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o espírito de Deus habita em vós. Se alguém não possui o Espírito de Cristo, este não é dele. <sup>10</sup>Ora, se Cristo está em vós, o corpo, em verdade, está morto pelo pecado, mas o Espírito vive pela justificação. <sup>11</sup>Se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dos mortos habita em vós, ele, que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos, também dará a vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós. <sup>12</sup>Portanto, irmãos, não somos devedores da carne, para que vivamos segundo a carne. <sup>13</sup>De fato, se viverdes segundo a carne, haveis de morrer; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras da*

*carne, vivereis, <sup>14</sup>pois todos os que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.” (Rm 8, 5-14)*

Devemos, portanto, submeter tudo à inteligência para alcançarmos a verdadeira felicidade e realização. Perceba, contudo, que há certas funções naturais no ser humano que não passam pela inteligência: o respirar, o movimento do estômago e do intestino, as sensações que chegam a nós através dos sentidos, etc. Tudo aquilo que é próprio da vida vegetativa e da vida sensível e que existe em nós não passam pela inteligência, mas podemos dar-lhe uma finalidade diferente daquela dada pelos outros seres vivos que é tão somente sobreviver. Podemos orientar tudo o que há em nós pela inteligência.

## O CORPO COMO SISTEMA

Quando paramos para pensar um pouco sobre o corpo humano percebemos que nossa biologia está a serviço de nossa inteligência, ou seja, existe uma correspondência entre a inteligência e a forma de nosso corpo. Notamos isto em primeiro lugar no fato de ser um corpo **não especializado**, mas aberto a várias possibilidades.

↳ Diferente dos animais, nós podemos viver em qualquer lugar do globo terrestre, nos vestimos e construímos casas; utilizamos as mãos para nos adaptarmos ao mundo; nosso rosto é expressivo e se chama face; sorrimos; andamos eretos e por isso podemos ocupar os braços em outras atividades; somos comunicativos; falamos; usamos coisas e fabricamos instrumentos, etc. Nada disso seria possível se não tivéssemos um corpo adequado para realizar todas estas funções intelectuais.

Todos os elementos do corpo funcionam juntos. Não podemos compreender as mãos sem a realidade intelectual, nem os pés ou o coração ou qualquer outro órgão. Tudo no corpo humano forma parte do todo e só no todo podem cumprir suas funções. Um exemplo bem evidente disto é quando topamos o dedinho no pé da cama... É apenas um dedinho, mas gera uma reação no corpo todo. Quando estamos doentes, normalmente a infecção é só em uma parte do corpo, na garganta talvez, mas todo o corpo sofre. E assim acontece com qualquer parte do corpo, tudo está relacionado.



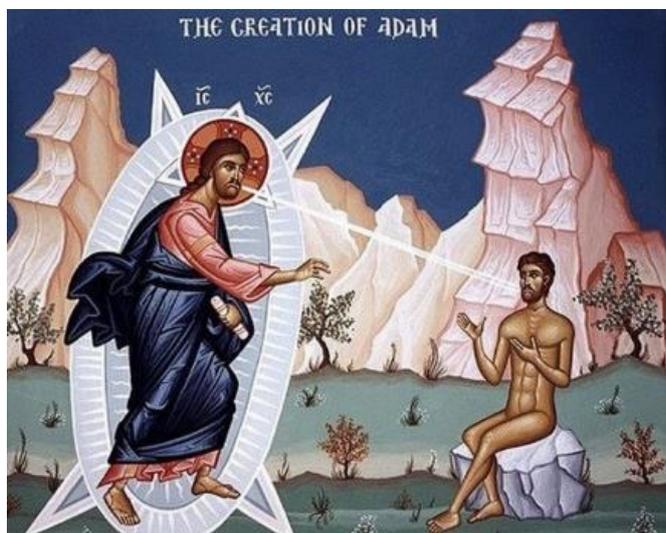
*As mãos podem realizar muitas ações. Podem segurar ou pegar os doces, por exemplo.*

Um exemplo de que as partes do corpo estão a serviço da inteligência são as mãos. As mãos são instrumentos inespecíficos, “multiuso”, pensadas para serem instrumento de instrumentos e de linguagens: pode rasgar, agarrar, golpear, abrir, apalpar, saudar, mostrar ódio ou respeito ou indiferença, sinalizar, etc. Servem para tudo porque são livres: não possuem garras ou peçonhas, mas uma realidade aberta. As mãos são expressivas, pois acompanham o rosto e as palavras. São um instrumento a serviço do sistema inteiro, que é o corpo e o espírito humano.

Outro exemplo: o ser humano não tem apenas voz, mas palavra, voz articulada que exige órgãos especiais – cordas vocais, língua, modo de respirar – que permitem a modulação dos ruídos para transformá-los em sons articulados, inteligentes e inteligíveis, com significado. Se não tivéssemos lábios finos, língua flexível, dentes e molares, cordas vocais, etc., não poderíamos falar.

De tudo isto podemos facilmente concluir que o corpo humano, tal como Deus pensou, é configurado para desempenhar funções diferentes das plantas e dos animais, como: trabalhar, pensar, querer, falar, rezar, meditar, estudar... Existe uma grande unidade entre o corpo e a inteligência. O homem é corpo inteligente ou uma inteligência corporizada.

↳ Mais do que isso! Nós somos seres espirituais, temos uma alma imortal que faz com que nós estejamos na hierarquia de vida entre os animais e os anjos, mas, por causa de nossa inteligência, mais próximos dos anjos do que dos animais. Deus quis fazer no ser humano uma síntese de toda a criação. Somos uma síntese das hierarquias inferiores, tendo tudo o que é próprio do mineral, do vegetal e do animal e, ao mesmo tempo, temos o que é próprio dos anjos: o espírito. Sendo assim, formamos um microcosmo (micro universo) que tem uma ligação direta com todo o cosmo criado por Deus.



*Deus criou o homem como uma síntese de toda criação, um microcosmo.*

Futuramente trataremos mais deste assunto. Por hora basta-nos entender que nós somos a síntese de toda a criação, visível e invisível, e que a encarnação do Verbo é o grande ápice.



*A encarnação do Jesus é o grande ápice da criação*

## ATIVIDADES

- 1)  Leia o texto acima duas vezes: a primeira silenciosamente e a segunda em voz alta.

2)  Copie os trechos indicados.

3)  Responda as questões abaixo em seu caderno:

A- Por que, para nós, a aprendizagem é muito mais importante do que o instinto?

B- O nosso corpo funciona como um sistema, mas por que só podemos entendê-lo e estudá-lo a partir da realidade da inteligência?

C- O que significa dizer que nós somos um microcosmos, uma síntese de toda a criação?



# HISTÓRIA

# CAPÍTULO 16

## HISTÓRIA DE MOISÉS – PARTE 1

### MOISÉS DE VOLTA AO EGITO

**L**ogo que chegou ao Egito, Moisés reuniu os anciãos de Israel e lhes comunicou tudo o que Deus havia dito e realizou um milagre diante de todos, o que deu a certeza aos israelitas de que era Deus que os queria livrar da escravidão do Egito.

Assim, Moisés e Aarão pediram ao faraó para libertar os hebreus. Contudo, o rei do Egito, ordenou que o povo eleito trabalhasse ainda mais.

### AS PRAGAS DO EGITO

Diante disso, Moisés ordenou a Aarão que estendesse a mão para o rio Nilo que imediatamente se transformou em sangue, matando todos os peixes do Egito. Mesmo assim, o faraó não voltou atrás. Aarão, então, estendeu de novo a sua mão sobre o rio para sair dele uma multidão imensa de rãs, infestando as casas e até os aposentos do faraó.



*Moisés e Aarão se apresentam diante do faraó e fazem milagres. Por Gustave Doré*

No entanto, o faraó não permitia a saída dos israelitas. Com isso, Moisés tocou com seu cajado o pó da terra que se transformou em uma imensa nuvem de mosquitos que atacavam os egípcios. Mesmo os adivinhos do faraó reconheceram a mão de Deus nessa praga, uma vez que eles mesmo puderam, pelo poder da magia (que é uma arte diabólica), imitar os outros sinais.

Depois dos mosquitos, vieram moscas pestilentas e fedidas. Novamente o faraó não permitiu os hebreus oferecerem sacrifícios no deserto. Diante disso, uma peste horrível contagiou os rebanhos do Egito e os próprios homens se cobriram de feridas. Depois, surgiram trovões

horríveis, relâmpagos rasgavam o céu e uma chuva de granizo caiu sobre os egípcios, causando devastação e morte.

Inacreditavelmente, o faraó não acreditou em todos esses milagres que Deus realizava para lhe provar que era da Sua vontade que o povo de Israel partisse. No dia seguinte, uma forte ventania trouxe do deserto um turbilhão de gafanhotos que atacaram o Egito, devorando tudo o que podiam, até o último fruto que encontraram.

Depois veio sobre o Egito uma intensa escuridão por três dias seguidos, de tal forma que ninguém sequer podia se mexer. Apesar dessas nove pragas seguidas, apesar do desespero de todo o seu povo, o faraó endureceu o coração.

A décima praga seria fatal. Por isso, Deus deu uma série de recomendações a Moisés para que ele as comunicasse aos hebreus. Cada família deveria imolar um cordeiro de um ano, macho e sem nenhum defeito. Com o sangue do cordeiro, deveria pintar os batentes das portas de cada casa. Nesse mesmo dia, todos deveriam comer a carne do cordeiro acompanhado de pão sem fermento e ervas amargas. Deus pediu para que todos comessem em pé, com os rins cingidos (os povos antigos faziam isso para caminhar melhor em longas jornadas), as sandálias nos pés, o bastão na mão, esperando a Páscoa, isto é, a passagem do Senhor. Deus disse que passaria no meio da noite e exterminaria todos os primogênitos egípcios, tanto dos homens quanto dos animais, então saberiam que os seus falsos deuses não valiam de nada.



*A morte dos primogênitos*

As ordens de Moisés foram fielmente cumpridas. Chegado o dia, o Senhor passou pelo Egito e feriu de morte todos os seus primogênitos, do filho do faraó até o filho de seu escravo. Diante de tal desastre, o faraó aterrorizado permitiu a saída do povo escolhido do Egito.

Resumidamente, as dez pragas podem ser elencadas dessa forma:

- 1) O rio Nilo se transforma em sangue.
- 2) Infestação de rãs.
- 3) Infestação de mosquitos.
- 4) Infestação de moscas fedidas.

- 5) Peste sobre os rebanhos.
- 6) Chagas sobre os homens.
- 7) Chuva de granizo.
- 8) Infestação de gafanhotos.
- 9) Três dias de trevas.
- 10) Morte de todos os primogênitos.

## O MAR VERMELHO SE ABRE

Moisés partiu do Egito com o povo eleito em direção ao deserto do Sinai. O próprio Deus quis caminhar com eles na forma de uma nuvem que formava como uma coluna. Durante a noite essa nuvem iluminava o caminho, durante o dia ela os protegiam do Sol.

Contudo, o faraó, cheio de ódio, resolveu atacar, com seu imenso exército, o povo escolhido. Os hebreus se encontraram em uma situação impossível de se resolver, pois à frente



*Moisés abre o Mar Vermelho.*

tinha o Mar Vermelho (que fica entre a Península do Sinai e o Deserto de Madiã), dos lados haviam colinas impossíveis de escalar e atrás marchava o exército do faraó. Foi nesse momento que Deus, Senhor dos Exércitos, realizou um dos maiores prodígios contidos na Sagrada Escritura: no mesmo instante, o anjo do Senhor que marchava à frente do povo escolhido mudou de lugar e foi para trás dele, impedindo o avanço dos egípcios. Enquanto isso, Deus ordenou a Moisés

estender a mão sobre o mar que se abriu em duas enormes paredes, permitindo a passagem dos israelitas. Logo depois, vinham os homens do faraó furiosos. Porém, a mando de Deus, Moisés estendeu novamente a mão para o mar que se fechou, matando todo o exército do faraó.

Os hebreus contemplaram aquele grande espetáculo sem dizer uma palavra. Depois, porém, a alegria, o agradecimento e o entusiasmo tomou conta de todos os corações e Moisés, inspirado por Deus, entoou este canto de vitória (Leia esse canto em espírito de oração):

*“Louvemos o grande Deus que acaba de nos revelar a sua glória, precipitando no mar o cavalo e o cavaleiro. O Senhor é a minha força e a minha glória, foi Ele quem me salvou. Ele é o meu Deus, O louvarei, é o Deus de meus antepassados, exaltarei a sua grandeza. O Senhor é quem dirige as batalhas: o Seu nome é Todo-Poderoso. Ele lançou no mar os carros e os soldados do faraó: os seus mais valentes comandantes, submersos como a pedra que cai no fundo do mar, dormem sob as águas vendedoras. A vossa direita, destróçou o inimigo, e revelou a sua força.*

*Desencadeastes a vossa cólera, Senhor, e ela devorou-os como a palha. Sob o vosso sopro poderoso, as águas amontoaram-se, as vagas imóveis ergueram-se como uma muralha, um caminho abriu-se no meio do abismo. Os perseguirei, exclamava o inimigo, desembainharei a minha espada, os imolarei com a minha vingança, partilharei os seus despojos. Um sopro de vossa boca bastou para os abater e engoli-los como o chumbo nas águas majestosas. Quem é semelhante a Vós, Senhor, Deus forte entre os fortes, revestido de santidade, inacessível a todo o louvor, fecundo em maravilhas? Estendestes a vossa direita e a terra tragou-os. Guiais, ó Deus de misericórdia, este povo por Vós salvo da morte, as vossas poderosas mãos os conduzirão até à santa pátria. Os filisteus darão gritos de medo, os príncipes de Edom tremerão, os corajosos de Moab ficarão paralisados de medo, os habitantes de Canaã secarão de terror. Então, introduzireis Israel na santa montanha, no lugar que reservastes para a vossa morada, Senhor! Santuário preparado pelas vossas mãos, ó meu Deus! O Senhor reinará eternamente e para sempre!” (Ex 15, 1-18)*

Esse foi o grande triunfo de Deus e do povo eleito sobre os egípcios.

## **ATIVIDADES**

- 1) Quais foram as dez pragas que Deus enviou para castigar os egípcios?
- 2) Narre brevemente o episódio da abertura do Mar Vermelho.
- 3) Onde fica o Mar Vermelho?

# CAPÍTULO 17

## HISTÓRIA DE MOISÉS – PARTE 2

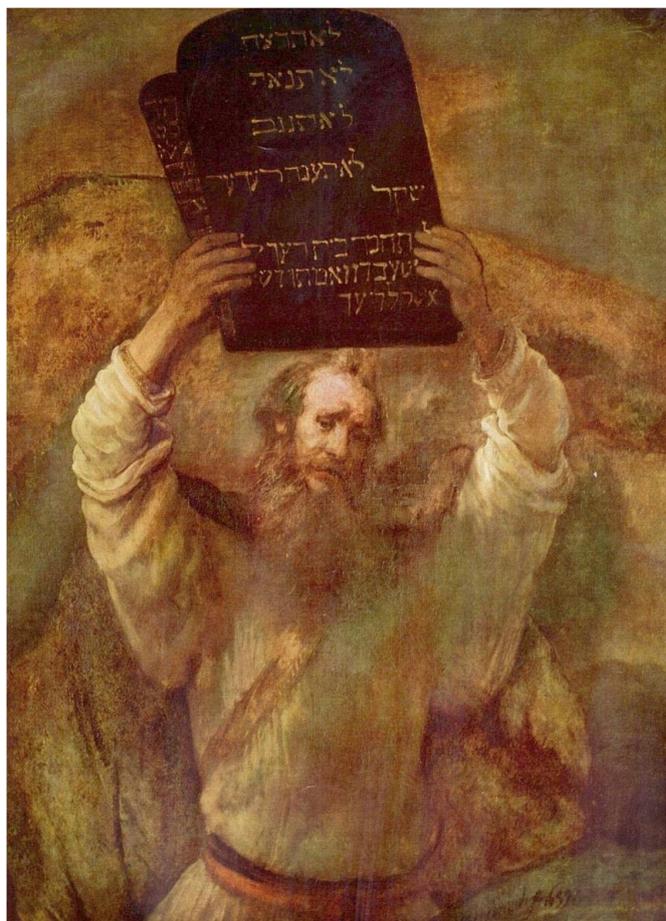
### O POVO ELEITO NO DESERTO

No deserto, Deus realizou muitos sinais, tais como: o pão desceu do Céu (o Maná, que significa “o que é isto?”); tornou doce a água amarga; fez sair água da pedra.

Os hebreus tiveram ainda que enfrentar dura batalha contra os Amalecitas (descendentes de Esaú). Nessa batalha se destacou o valente Josué, que substituiu Moisés após a sua morte na condução do povo escolhido. Após a vitória, Moisés escolheu homens de boa fama dentre o povo para servir o povo como juízes.

### OS DEZ MANDAMENTOS

Os hebreus, sob comando de Moisés, caminharam rumo ao monte chamado Sinai. Deus ordenou que todo o povo se preparasse com jejuns e cerimônias religiosas para a festa que queria instituir, chamada Pentecostes, pois havia cinquenta dias que os hebreus tinham saído do Egito.



*Moisés e as tábuas da Lei. Por Rembrandt*

No monte, Deus revelaria a Moisés os preceitos que Ele desejava todos seguissem. Depois de três dias, uma nuvem desceu sobre o monte, relâmpagos rasgavam o céu, um barulho estrondoso de trombetas foi ouvido por todos. Tudo isso, gerou grande espanto entre os hebreus. Depois disso, reinou o silêncio, de onde Deus falou:

**“Eu sou o teu Deus e não há outro além de mim. Não pronuncies o nome de teu Deus em vão. Santifica o sábado. Honra teu pai e tua mãe. Não matarás. Não pecarás contra a castidade. Não roubarás. Não levantarás falsos testemunhos. Não desejarás a mulher do próximo. Não desejarás as coisas alheias”.**

Esses preceitos dados a Moisés pelo próprio Deus formam o Decálogo (dez palavras ou dez mandamentos), que abrangem os preceitos de nossa santa religião.

## A ARCA DA ALIANÇA

Moisés permaneceu sozinho no topo do Sinai por quarenta dias e quarenta noites, onde Deus lhe ordenou fizesse um santuário no qual Ele residiria como um Rei no meio do seu povo. No fundo desse templo móvel, se encontraria uma parte reservada, o Santo dos Santos, que conteria a Arca da Aliança (feito de madeira de acácia e folheada a ouro). Dentro da arca deveriam ser colocadas as Tábuas da Lei (tábuas em que estão escritos os mandamentos), o bastão miraculoso de Aarão e um recipiente com o maná do deserto. Por sobre a tampa, colocariam a imagem de dois querubins de asas abertas. Seria aí o trono de Deus de onde Ele revelaria as suas promessas. Deus ordenou ainda que Moisés separasse a tribo de Levi para a consagrar ao serviço sagrado. Os humildes levitas seriam os guardiões do tabernáculo, explicariam a Lei ao povo e ofereceriam os sacrifícios.



*Imagem da Arca da Aliança*

## O BEZERRO DE OURO

Enquanto Deus comunicava a Moisés todas as Suas leis, o povo perguntava-se por que razão o profeta não descia da montanha. Acharam que ele tivesse morrido na montanha e que Deus o tivesse levado como tinha feito com o profeta Enoc. Já que Deus os abandonou, segundo eles imaginavam, pediram a Aarão que lhes fizessem um deus. Aarão se esforçou por dissuadi-los, mas foi ameaçado. Para ganhar tempo, Aarão pediu para trazerem o ouro que possuíam, que foi trazido com rapidez, para seu espanto. Colocaram o ouro fundido num molde que tinha a forma do boi Ápis, divindade suprema do Egito. No dia seguinte, fizeram uma grande festa em torno do bezerro de ouro, comendo, bebendo e dançando segundo os costumes dos idólatras.

No mesmo instante, Deus falou a Moisés:

“Vai, desce a montanha. Israel, que libertei do Egito, acaba de pecar. Desviaram-se depressa do caminho que lhes prescrevi. Fizeram um bezerro de ouro, ofereceram-lhe sacrifícios”.

Moisés intercedeu pelo seu povo, pois Deus queria destruir a todos. Deus escutou o profeta e decidiu não destruir o povo, mas era necessária uma expiação. Quando Moisés desceu a montanha, trazendo as duas tábuas da Lei, Josué, que não tinha se pervertido com a idolatria,

avisou-o que ouviu barulho no acampamento. Moisés lhe disse que eram gritos de derrota, pois haviam caído em pecado.

Ao chegar ao acampamento, Moisés cheio de cólera, quebrou as tábuas da Lei e tomando o bezerro de ouro, atirou-o ao fogo até virar pó. Depois disso, gritou ao povo: “Quem é pelo Senhor junte-se a mim!”. Todos os levitas se uniram em torno dele.

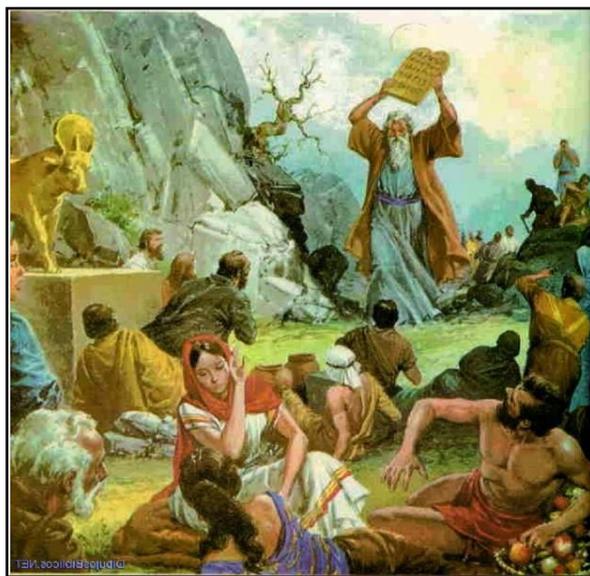
## ISRAEL LEVANTA O ACAMPAMENTO

Moisés pediu insistentemente a Deus que permanecesse com eles, pois Deus havia dito que mandaria um anjo acompanhá-los, porque possuíam um coração duro. Vencido pelo seu servo, Deus prometeu caminhar de novo à frente de seu povo, dizendo a Moisés:

— Manterei minha palavra, pois o teu nome encontra-se gravado no meu coração.

Deus deu a Moisés duas novas tábuas da Lei, sobre as quais escreveu os Dez Mandamentos. Quando o profeta desceu da montanha, o seu rosto brilhava. Todos ficaram impressionados com isso de tal modo que não tinham coragem de olhar para Moisés.

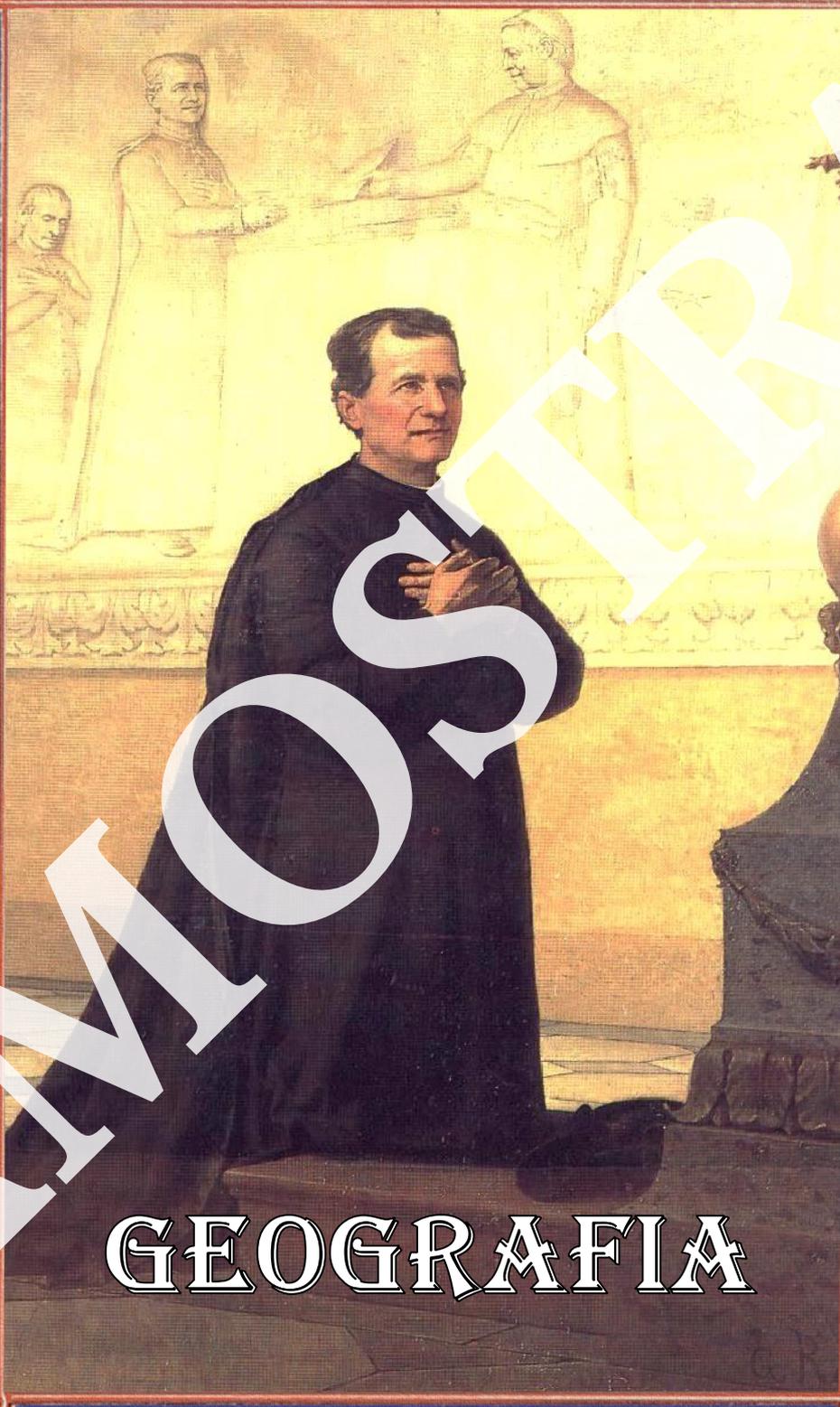
Depois de um ano, o povo levantou o acampamento em torno do Sinai. Seguiam a nuvem do Senhor, quando ela se movia, o povo se deslocava, quando ela parava, o povo acampava.



*Moisés destruindo o bezerro de ouro.*

## ATIVIDADES

- 1) Quais são os Dez Mandamentos?
- 2) O que é a Arca da Aliança? O que Deus mandou por dentro dela?
- 3) O que Moisés fez ao ver que o povo caiu na idolatria?
- 4) De que forma Deus acompanhou o povo no deserto?



**GEOGRAFIA**

## INTRODUÇÃO

**O**BSERVANDO o mundo atual, podemos notar como a paisagem está cada vez mais transformada. Nas cidades, as construções não param, ruas são formadas, áreas de lazer são construídas, tudo é pensado para o bem-estar humano. Basicamente, são destacados dois tipos principais de paisagem cultural: as urbanas e as rurais.

Examinaremos ao longo deste volume as principais características destas duas paisagens, como se relacionam entre si e como podem nos auxiliar no caminho de santidade.

## CAPÍTULO 14

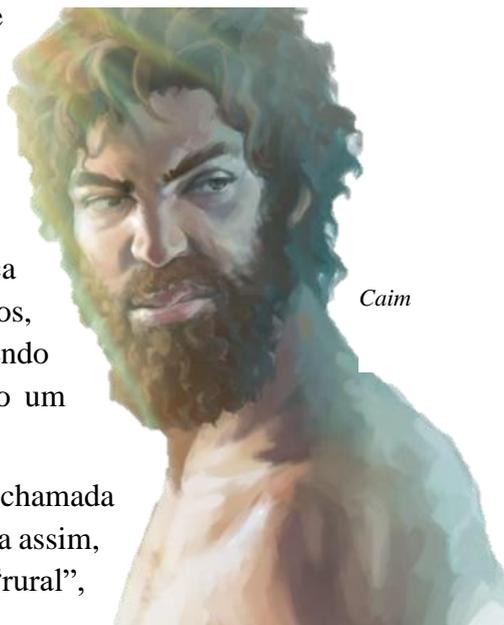
### PAISAGEM RURAL

A palavra rural vem do latim *ruralis*, de *rus*, que significa “campo ou terra para agricultura”. Sendo assim, nesta paisagem o solo assume um papel fundamental para o agir humano, pois o real interesse nela se dá no uso da terra que possibilite a extração do sustento.

Historicamente, ela foi a primeira paisagem que se formou pela ação humana. Existe desde os tempos de Adão, quando este começou a aprender a cultivar a terra depois da expulsão do Paraíso terrestre Adão ensinou suas habilidades agrícolas para Caim, que as dominou com maior perfeição se tornando o pai da agricultura, não por mérito, já que foi um invejoso assassino, mas por graça divina. O egoísmo, a gula, a inveja, e tantos outros pecados, cegaram Caim, tornando-o um pecador empedernido, tendo como castigo viver longe da presença do Senhor, como um andarilho errante.

Futuramente, Caim fundaria a primeira cidade, chamada Henoc, em homenagem a seu filho primogênito, mas, ainda assim, e por muito tempo, a paisagem predominante seria a “rural”, definindo-se por alguns elementos específicos.

De lá para cá, esses elementos permaneceram praticamente os mesmos, perceptíveis a qualquer um, tais como áreas verdes, mato, arbustos, árvores (matas e florestas), rios, fazendas, áreas delimitadas onde os animais são criados, estradas de terra, extensas plantações, córregos rasos que tornam possível um passeio refrescante, vento batendo nas folhas das árvores, ar mais úmido, clima mais agradável por causa da evapotranspiração das árvores e evaporação dos rios, sons dos mais variados animais, como os pássaros que voam livremente de árvore em árvore, cantando seus louvores a Deus e vivendo segundo a ordem natural, trazendo-nos uma profunda tranquilidade, além de ser muito eficaz para a meditação e contemplação das obras de Deus.



Caim



*Antiga fazenda europeia*

Porém, nem em todos os lugares é possível de se morar, pois existem espaços de barrancos e morros, florestas fechadas e rochas, rios que na época de cheia transbordam, sem contar que muitas vezes temos necessidade de recursos que são encontrados somente na cidade, como um hospital, determinados alimentos, conserto do carro, peças e ferramentas, enfim coisas que se morássemos muito distante do meio urbano dificultaria nossa locomoção, já que a maioria das estradas na zona rural não são asfaltadas. Por essas razões apresentadas, a paisagem rural apresenta poucas moradias e baixa taxa de habitantes.

O uso da terra é, quase que exclusivamente, para a produção do alimento (agricultura), a criação de animais, o turismo, o lazer. É um espaço que proporciona sustento (financeiro e alimentar), paz e tranquilidade.



Como já estudamos anteriormente, antigamente todas as paisagens eram naturais, mas, onde há pessoas há transformação da paisagem.

Geralmente, a habitação se dava próximo aos rios, por causa da importância da água para a sobrevivência. Nestes locais, construíam-se moradias, plantava-se e criava-se animais. São as paisagens rurais. Com o tempo mais pessoas foram chegando, as famílias cresceram, transformando a paisagem rural em urbana, com mais recursos para a sobrevivência, com casas



*Criação de gado.*

mais seguras e aconchegantes, ferramentas mais eficientes para seus trabalhos, comida em fartura, etc.

Este processo acontecia mais rapidamente quando os moradores da cidade serviam e adoravam a Deus e não se preocupavam em acumular riquezas e bens materiais. Por tudo o que recebiam ou perdiam louvavam ao Senhor, semelhante a Jó: quando o próprio demônio acabou com suas grandes plantações, derrubou suas casas, e deixou-o doente, mesmo no sofrimento ele exclamou:

*“Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o Senhor o deu, e o Senhor o tomou: bendito seja o nome do Senhor”* (Jó 1, 21).

Contudo, infelizmente, nem todos pensaram assim, quiseram riquezas e crescer a todo custo, negando a Deus para isso. E esse pensamento no coração das pessoas, transparece também na paisagem rural.

Hoje, percebemos vastas áreas voltadas para o plantio, não para gerar alimento, mas para exportação buscando tão somente o lucro, por ganância e desejo de riqueza, como muitas vezes é o caso da cana de açúcar, por exemplo, que mesmo sendo muito útil para nós - produz o açúcar e o álcool utilizado como combustível para carros – acaba tomando a paisagem, não simplesmente por uma necessidade de atender a demanda do país, mas para que os donos do plantio acumulem muito mais dinheiro.



*Plantação de cana de açúcar.*

O trabalho dignifica o homem, e no campo isso se dá com maior intensidade, pois ali há o contato direto com a obra de Deus. A matéria viva, mesmo com o auxílio humano, depende dela mesma comandada por uma ordem natural estabelecida por Deus, pois não podemos fazer chover ou mandar raios solares com maior intensidade; não podemos obrigar as plantas a darem seus frutos fora da época a não ser com produtos químicos específicos, mesmo assim não está no nosso comando. Por isso, o trabalho no campo exige as virtudes da Fé e Esperança.

### **REFORÇANDO O SABER**

- 1- Cite as principais características da paisagem rural.
- 2- Quando surgiu a paisagem rural?
- 3- Quais são os benefícios em se morar no campo.

## CAPÍTULO 15

### PAISAGEM URBANA

**A** paisagem urbana, como vimos acima, representa a cidade, ou espaço urbano. Esta palavra tem origem no latim *Urbanus*, e quer dizer “da cidade de Roma”, passando com o tempo a denominar os que moravam na cidade. Nós estamos muito mais familiarizados com esse tipo de paisagem, pela razão de que a maioria das pessoas moram na cidade. Isto acontece pela facilidade e qualidade de vida que aí se apresenta, já que o acesso às coisas, às escolas, hospitais, mercados, igrejas, cemitérios, é bem mais fácil do que no campo.

A paisagem urbana é composta por prédios, casas, ruas e avenidas com placas de sinalização, pontes, muitos automóveis que vem e vão transportando pessoas com rapidez e agilidade, praças de lazer, recreação e contemplação, lojas de comércio, concentradas na maioria das vezes, no centro da cidade; postos de gasolina, prefeitura, supermercados também fazem parte dessa paisagem. Mas, nem tudo é cinza e feito pelo homem, há também elementos naturais espalhados por toda a cidade, como córregos (que geralmente viram esgoto), árvores, bosques, canteiros entre as ruas com grama e arbustos, etc.



*Paris - França*

No Brasil, e em muitos outros países, as cidades começaram com a bênção de Deus. De uma fazenda surgia uma cidade. Geralmente, dentro dessa fazenda era construída uma igrejinha, ou uma capela, por causa da devoção e fé dos fazendeiros. Com o tempo, mais parentes e amigos vinham morar próximo para poderem rezar. Posteriormente, todos esses fazendeiros tinham filhos e netos e bisnetos. Assim, ia se formando a cidade.

O Brasil possui grandes cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Cuiabá, Curitiba, Salvador, dentre muitas outras. Só o Brasil, tem quase 6.000 cidades. Existem também cidades famosas espalhadas pelo mundo todo, como Roma, Londres, Paris, Nova Iorque, Berlim, Tóquio, Sidney, etc.

Outro fato importante, é saber que cidade é diferente de **município**. Município é a união entre a cidade e o campo. Quando dizemos que vamos à cidade de Campinas, estamos indo para a área urbana apenas, mas se dissermos que estamos indo para o município de Campinas, estaremos tratando de todo o conjunto. Veja o esquema abaixo:

zona rural (campo) + zona urbana (cidade) = município

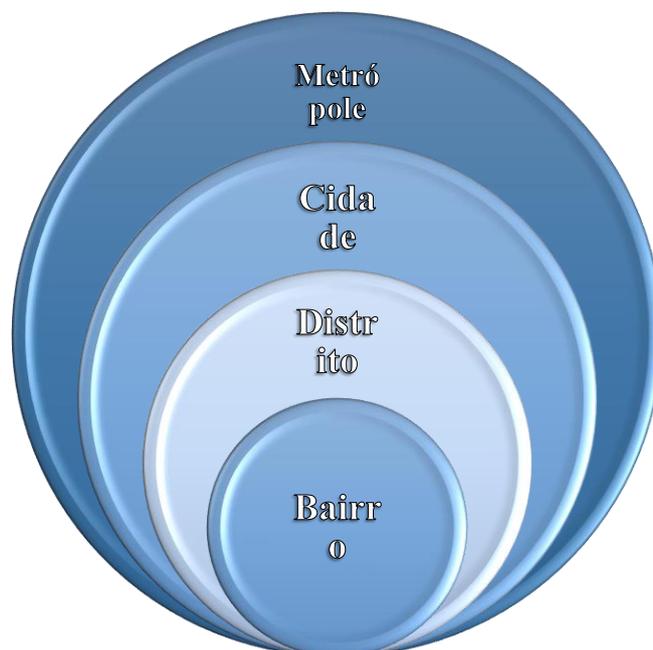
## HIERARQUIA URBANA

A paisagem urbana segue uma hierarquia de tamanho e elementos que fazem parte dela. A **hierarquia urbana** é definida pelo poder político e econômico de cada cidade e pode ser avaliada pela capacidade de polarização que as cidades maiores exercem sobre as menores.

As menores paisagens urbanas que participam desta hierarquia são as vilas, também conhecidas por **bairros**. Este é considerado uma região da cidade, sendo composto por casas, edifícios residenciais e comerciais, escolas, parques e praças públicas, comércio, etc. Ao grupo de pessoas que fazem parte de um determinado bairro, damos o nome de comunidade.

Seguindo a ordem da hierarquia urbana, depois vem o **distrito** que nada mais é que um território subordinado ao poder de um governo municipal. Na prática, é como se fosse uma microcidade, mas submetida à cidade mais próxima.

Depois do distrito vem a **cidade** propriamente dita. Elas podem continuar crescendo e aumentando sua influência ao redor, tornando-se uma **metrópole**. Esta palavra vem do grego e significa “cidade mãe”. E, de fato, para entrar nessa categoria, uma cidade deve ter várias outras cidades menores ou de igual tamanho sendo comandadas (influenciadas) por ela, seja na economia ou na política.



## LIMITES E FRONTEIRAS

Apresentamos todos os elementos que constituem a paisagem urbana; mostraremos a seguir o que delimita uma paisagem urbana.

Para se estabelecer onde termina a cidade e começa o campo, ou mesmo entre um município e outro, são necessários **limites** bem estabelecidos. Conflitos, guerras e a necessidade de organização ocasionaram a ordenação de limites, ou seja, uma disposição ordenada de onde começava e terminava uma cidade, uma fazenda, etc. Assim foi desde o início dos primeiros povoamentos.

Os limites ocorrem entre as moradias, os bairros, as cidades, as áreas rurais, os estados, países e continentes. Podem ser naturais, como rios, penhascos, florestas; ou artificiais, como pontes, placas, cercas ou muros.



*Ponte que funciona como limite entre as cidades de Aracaju e Socorro.*

Quando delimitamos o espaço entre os países, damos o nome de **fronteira**, e podem ser feitas por meio de muros, placas, faixas pintadas, guaritas, florestas, rios, etc.





*Exemplos de limites construídos pelos homens.*

## **REFORÇANDO O SABER**

- 1- Escreva os principais elementos que constituem a paisagem urbana.
- 2- O que é um município?
- 3- Escreva, em ordem crescente, a hierarquia urbana.
- 4- O que delimita uma paisagem urbana?



WIMOSTERY

ARTE



## PARA COMPREENDER

**N**ESTE Volume, desenvolveremos o estudo da **Pintura com lápis de cor**. O tema será “Passagens da Sagrada Escritura.”

### Algumas orientações:

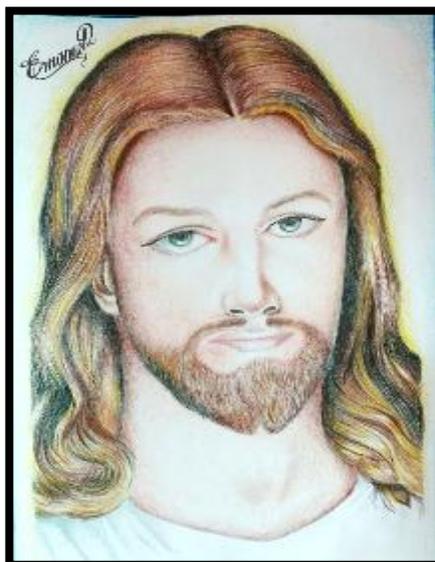
- Leia os textos bíblicos indicados em cada exercício e a seguir, pinte os desenhos com lápis de cor.
- Faça os exercícios semanalmente. Os desenhos possuem muitos detalhes, por isto atenção e capricho na pintura.
- Os desenhos abaixo são pintados com lápis de cor, observe-os e perceba a maneira de pintar, os traços e também o sombreamento que é possível fazer com lápis de cor.



*Desenho Nossa Senhora Auxiliadora, pintura com Lápis de Cor*



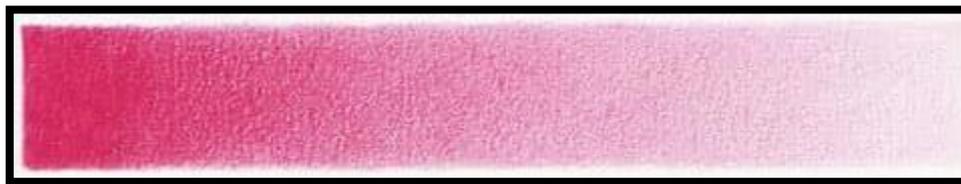
*Nossa Senhora das Graças*



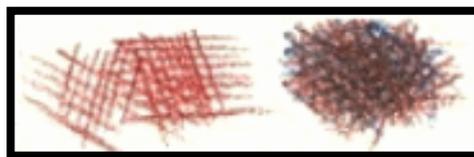
*Jesus Cristo*

- Para pintar com lápis de cor:

**Uso do Sombreado:** usando a lateral do lápis e com a ponta bem afiada podemos conseguir o efeito de sombreado, que produz não só maiores áreas de cobertura mas também o efeito de sombra com maior intensidade da cor num extremo e menor no extremo oposto. Pinte do mais escuro e vá diminuindo a pressão para que a cor varie até o branco.



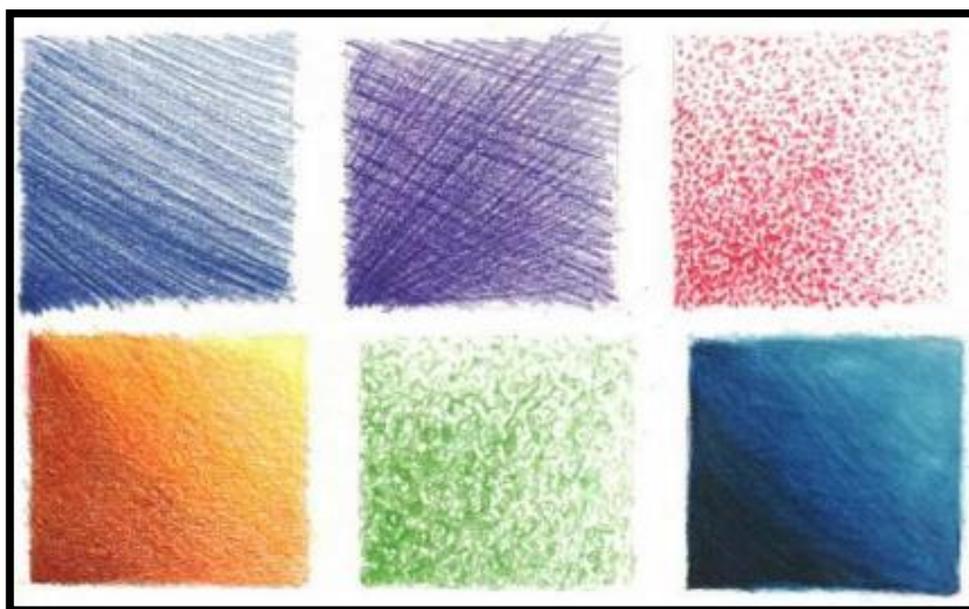
**Tracejado:** pintar com lápis de cor em tracejado, significa pintar utilizando linhas de forma rápida, regular com diferentes espaçamentos. O tracejado também pode ser cruzado. Pode-se utilizar uma cor ou várias cores para criar efeitos de textura.



**Criar outra tonalidade:** outra tonalidade é gerada misturando duas cores diferentes. Misturar cores significa que duas ou mais cores são pintadas uma sobre a outra. Você deve sempre pintar com a cor mais escura primeiro e a cor mais clara acima dela. A figura abaixo mostra duas cores (vermelha e amarela) misturadas para surgir o laranja.



Outros exemplos de traçados e sombreados:



*Traços, cores e sombreados.*

*“A beleza é o reflexo de Deus”  
(Santo Tomás de Aquino)*





## ATIVIDADES

### EXERCÍCIO 1

Leia **São Lucas 1, 39-56**

<sup>39</sup>Naqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas, a uma cidade de Judá. <sup>40</sup>Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. <sup>41</sup>Ora, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu no seu seio; e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. <sup>42</sup>E exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. <sup>43</sup>Donde me vem esta honra de vir a mim a mãe de meu Senhor? <sup>44</sup>Pois assim que a voz de tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria no meu seio. <sup>45</sup>Bem-aventurada és tu que creste, pois se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas!

<sup>46</sup>E Maria disse: Minha alma glorifica ao Senhor, <sup>47</sup>meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, <sup>48</sup>porque olhou para sua pobre serva. Por isto, desde agora, me proclamarão bem-aventurada todas as gerações, <sup>49</sup>porque realizou em mim maravilhas aquele que é poderoso e cujo nome é Santo. <sup>50</sup>Sua misericórdia se estende, de geração em geração, sobre os que o temem. <sup>51</sup>Manifestou o poder do seu braço: desconcertou os corações dos soberbos. <sup>52</sup>Derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes. <sup>53</sup>Saciou de bens os indigentes e despediu de mãos vazias os ricos. <sup>54</sup>Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, <sup>55</sup>conforme prometera a nossos pais, em favor de Abraão e sua posteridade, para sempre. <sup>56</sup>Maria ficou com Isabel cerca de três meses. Depois voltou para casa”.

*Retirado Bíblia Ave-Maria*

Sumpsit Maria prophetissa, soror

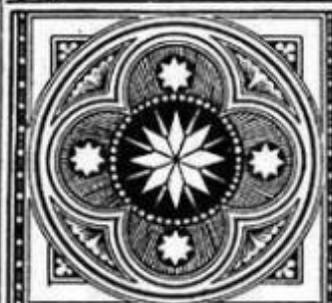


Aaron, tympanum... Exod. 15, 20.



PMS

18 65.



Et immolaverunt vitulum, et ob-



tulerunt puerum Heli. I. Reg. 1, 25.



## EXERCÍCIO 2

### Leia São Lucas 2, 41-52

“<sup>41</sup>Seus pais iam todos os anos a Jerusalém para a festa da Páscoa. <sup>42</sup>Tendo ele atingido doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume da festa. <sup>43</sup>Acabados os dias da festa, quando voltavam, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem que os seus pais o percebessem. <sup>44</sup>Pensando que ele estivesse com os seus companheiros de comitiva, andaram caminho de um dia e o buscaram entre os parentes e conhecidos. <sup>45</sup>Mas não o encontrando, voltaram a Jerusalém, à procura dele. <sup>46</sup>Três dias depois o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. <sup>47</sup>Todos os que o ouviam estavam maravilhados da sabedoria de suas respostas. <sup>48</sup>Quando eles o viram, ficaram admirados. E sua mãe disse-lhe: Meu filho, que nos fizeste?! Eis que teu pai e eu andávamos à tua procura, cheios de aflição. <sup>49</sup>Respondeu-lhes ele: Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai? <sup>50</sup>Eles, porém, não compreenderam o que ele lhes dissera. <sup>51</sup>Em seguida, desceu com eles a Nazaré e lhes era submisso. Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração. <sup>52</sup>E Jesus crescia em estatura, em sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens.”

*Retirado Bíblia Ave-Maria*



